



Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,80; semestre, 1,50; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,06; semestre, 1,53; trimestre, 875. Colonias portuguesas, ano, 3,06. Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

POLICIA CIVICA

Por instantes solicitações, foi possível conseguir, não sem muito custo, que a policia civica desta cidade fosse aumentada no seu numero de agentes e modificada um pouco na sua organização.

Nem uma nem outra coisa corresponderam ás necessidades da terra; quer dizer, nem o numero de agentes policiaes se elevou ao que se esperava e estava prometido, nem a organização policia salu tão perfeita que não haja motivos de reparo e de queixa.

Desde que se foi á verba orçamental destinada ao aumento da policia civica de Coimbra e se reduziu a metade, ficando muitos guardas com um aumento de vencimento de três ou quatro centavos por dia, está claro que a obra havia de ficar defeituosa.

E ficou. Muitos individuos competentes que contavam com melhor paga, desistiram de concorrer a esses logares para não terem de morrer de fome com a mulher e os filhos.

São escassas remunerações para um trabalho que a ninguém deve ser invejavel, porque alem de arduo na sua dura missão, é cheio de dificuldades e perigos, numa cidade como esta, onde muitas coisas não são o que são em outras partes.

Aqui, pelas condições de meio em que se vive, o policia não tem assimpatias gerais. O academico e outros muitos que o não são e que lhe querem seguir os exemplos, não gostam dela, não permitindo que os contrariem, e desejando ter a facultade de fazer tudo que querem sem a intervenção da policia.

Ora com semelhante liberdade e tolerancia não ha vontade de ser policia em Coimbra, e daí a razão porque se dá ingresso na corporação a individuos que não teem competencia para agentes policiaes.

Quem dá a instrução aos guardas? Quem os transforma de trabalhadores ou operarios em agentes policiaes? Quem os ensina a fazer serviço?

Parece-nos que ninguém. Não admira, pois, que seja difficil, muito difficil até, formar o caracter desse agente, educá-lo nesse serviço, ensiná-lo a tratar com o publico, a resolver conflitos, sem mostrar sombra de afeição pessoal para com alguma das partes em conflito.

Isto de ser policia não é uma occupação facil, antes pelo contrario, tem suas complicações. Não pode nem deve ser um individuo boçal. Infelizmente não é raro encontrar na corporação quem não esteja no caso de exercer esse cargo.

Poucas vezes se vê fazer bom serviço. Andam por aí os policiaes pelas ruas permitindo que se transgridam a todo o momento as posturas municipaes. Pelos passeios transitam pessoas carregadas, sacodem-se das janelas tapetes e cachos, fazem cama dos bancos dos jardins, lançam-se aguas sujas e lixo para a rua, proferem-se obscenidades alto e bom som, escrevem-se palavras indecentes pelas paredes, etc., etc. É um nunca acabar de transgressões das posturas, e os policiaes, na sua maior parte, assistem impassiveis a tudo isto, sem uma advertencia. Já se tem visto, em occasião de conflito, os policiaes seguirem

vagarosamente para o local donde se reclamam os socorros, mas sem canceiras, como se caminhassem para o supplicio.

Será isto o cumulo da perfeição policia? Decerto que não.

A politica, a maldita politica, que tão grande mal está fazendo ao país, cavando a mais funda scisão na grande familia portuguesa, criando assim inimigos uns dos outros, é mal que tudo contamina. Entra em toda a parte, tudo altera e destrói, tudo sacrifica.

Entrou tambem esta pecha nas corporações policiaes, o que não pode ser.

O agente policia deve proceder com toda a serenidade de animo, com muita prudencia e sem sombra de afeição partidaria. Sempre que se prove que um policia está evadido do grande mal da politica, só ha um caminho a seguir: dar-lhe a demissão.

Não deve o policia mostrar que é politico e se o for, deve ocultar que o é, para que todos nele depositem confiança de imparcialidade.

Em materia politica o que mais convem é que se seja um indiferente. Doutró modo o partidario cega-o e obriga-o a não exercer o cargo com aquela independencia e imparcialidade que são indispensaveis.

Ha, portanto, muito a fazer na corporação da policia civica para que ela atinja o grau de perfeição a que tem o dever de chegar.

Não exigimos uma policia á inglesa, porque o magro vencimento não o permite, mas cumpridores dos seus deveres, sem politica partidaria que os faça perder a confiança publica.

RAINHA SANTA

O concurso hipico é com certesa um numero do programa das festas da Rainha Santa, bem como se pensa na realização dum torneio nacional de bombeiros.

Tambem se fala num concurso agricola, para o que talvez se pudesse contar com os gados dos campos do Mondego.

É tambem muito provavel que se realice um festival no parque de Santa Cruz ou na Avenida Navarro.

O fogo de artifico deve custar o dobro do que custava, em virtude da carestia de muitas substancias que nele se empregam.

A Camara não póde fornecer gaz por falta de carvão, mas póde fazer iluminação electrica, para o que conta com a inergia da força de 250 cavalos.

É porém preciso saber com a devida antecedencia o que se deseja, para mandar vir de Lisboa ou do Porto o material preciso para esta iluminação.

A Associação Commercial, atendendo ao offico da Confraria da Rainha Santa, reuniu-se e resolveu cooperar nas festas, devendo brevemente nomear as comissões que hão-de tratar das ornamentações das ruas.

EZEQUIEL CORREIA

O nosso amigo sr. Ezequiel Correia, 1.º aspirante telegrafo-postal, foi acometido de doença grave e subita. Desejamos-lhe o mais breve restabelecimento.

VANDALISMO

Na segunda-feira de manhã appareceram quebradas, e outras descascadas 25 arvores, que orlam a rua Lourenço d'Almeida Azevedo, no bairro de Santa Cruz.

É um acto de vandalismo e oxalá que os disculos que o praticaram recebam da justiça a recompensa da sua malvades.

PRO COIMBRA DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — De Campinas (Brazil), escreve-nos um filho de Coimbra — As obras de defesa da cidade. — O Manicómio Sena: dificuldades que se levantam á nomeação do architecto. — Festivais no Parque de Santa Cruz: certemens de ranchos.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Dr. Pedro Doria Nazareth, medico, Lisboa.

Antonio Luis de Paiva, farmaceutico, Gesteira, Soure.

Antonio Lobo da Costa, veterinario, rua Engenheiro Silva, Figueira da Foz.

Julio de Moura Eloio, empregado do commercio, Grandes Armazens do Chiado, Coimbra.

Carlos Louzada, comerciante, Coimbra.

José Teixeira, comerciante, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Do sr. Bento de Barros Taveira, de Campinas (Brazil), recebemos a amavel carta que se segue:

Ex.ªs Srs. Directores da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — Cordiais saudações. Filho dessa linda cidade, tambem eu quero concorrer com a minha quota parte para o seu progresso e engrandecimento, auxiliando aqueles que com tanta abnegação e patriotismo se esforçam por prestigiar essa tão benemerita e prestante Sociedade, que com tanto denodo e raro bom senso vem defendendo a causa da minha querida e nunca esquecida terra natal.

Quieram, pois, ex.ªs srs., conceder-me a honra de me inscrever socio de tão prestigiosa e importante agremiação, e creiam que vou esforçar-me para interessar nessa patriótica cruzada todos os filhos dessa região, aqui residentes.

Espero que se dignem enviar-me cartazes, publicações, etc., relativas á propaganda a fazer da nossa linda Coimbra e sua região.

De Vv. Ex.ªs Muito At.º V.º e Criado — Bento de Barros Taveira.

Campinas, 19 de Abril de 1915.

Dedicções como a do sr. Bento Barros Taveira são sempre bem vindas; elas significam para todos aqueles que com toda a alma e coração se esforçam por bem servir a causa de Coimbra, um apreciavel incentivo, que exactamente por vir de tão longe maior valor e carinhosa significação tem.

A Direcção agradece sinceramente a reconhecida.

Como já dissémos, vai ser remetido para Lisboa o projecto das obras de defesa da cidade contra as inundações do Mondego, na margem direita do rio, e que deverão ser executadas sob a direcção dos engenheiros da repartição dos serviços hidraulicos.

Essas obras estão orçadas em 40 contos de reis.

Pelo projecto é alargada a estrada marginal, que em grande extensão ficará com doze metros de largura e em alguns pontos com nove, e isso desde as Ameias até ao Arnado.

A casa do sr. Francisco Vieira de Campos e o quintal da mesma desaparecem.

A Avenida dos Oleiros fica com dez metros de largura.

O projecto do prolongamento da ponte, do lado de Santa Clara, corre pela repartição das Obras Publicas e tambem deve ser remetido brevemente para Lisboa.

A Direcção da Sociedade deve avistar-se na proxima semana com o sr. Ministro do Fomento, a quem pedirá que as obras se iniciem com a maior urgencia.

— Na sua proxima ida a Lisboa, a Direcção da Sociedade tambem procurará os srs. Ministro do Interior e da Justiça, para lhes pedir a immediata nomeação do architecto que ha-de encarregar-se do projecto do Manicómio Sena.

A Faculdade de Medicina já ha mais de cinco meses que indicou o sr. D. Luis de Melo como o mais competente para se encarregar desse importante trabalho.

Essa nomeação ainda não se fez! Porquê?

Alguns professores de medicina informaram-nos que ha quem se oponha á nomeação de s. ex.ª e que essa opposição parte de duas pessoas não estranhas á mesma faculdade.

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra está resolvida a esclarecer a cidade sobre as propositadas dificuldades que se levantam a essa nomeação, indo, se for preciso, até ao ponto de declinar

os nomes das pessoas que malevolentemente as levantam.

Isso sofra quem sofrer, doa a quem doer!

É preciso que se acabe nesta maldadada terra com a pernicioso familia dos empatas, que, nada fazendo, nada deixam tambem fazer, por mal disfarçado capricho ou por bem visível despeito...

Como temos dito, são dois os certemens de ranchos que a Sociedade vai promover para os dias 23 e 24 de Junho, no Parque de Santa Cruz. Um será de ranchos de Coimbra; o outro de ranchos de fora da cidade.

Além da peça do concurso, uma para cada certamen, os ranchos executarão uma marcha de apresentação, á sua escolha. As peças serão novas, fazendo-se a sua distribuição no dia 25 do corrente mês de Maio.

O certamen dos ranchos da cidade realizar-se-ha no dia 23; o dos de fora, no dia 24.

Haverá dois premios para cada certamen: dois de 20 e dois de 15 mil reis.

Além destes haverá um outro de 10 mil reis que será confiado ao rancho de fora da cidade que se apresentar melhor e mais caprichosamente traçado.

As condições são as seguintes: Na execução da peça do concurso, cada rancho deve apresentar dez pares;

Na partitura serão indicados o numero e qualidade dos instrumentos, não podendo aquela ser alterada;

Um juri idoneo, composto de dois membros da direcção da Sociedade e tres professores de musica, conferirá os premios.

Na marcha poderão os ranchos apresentar livremente o numero de pares e instrumentos que quizerem.

Na sede da Sociedade está aberto o praso da inscrição dos ranchos que queiram concorrer aos dois certemens, praso que termina no proximo dia 20.

Os ranchos premiados terão de exhibir as suas canções até ao fim do festival, no dia e noite em que se realizar o certamen, sendo por qualquer fórma obsequiados ou gratificados pela Direcção da Sociedade.

Um gesto altruista

Á nossa redacção veiu no sabado o nosso estimado conterraneo e amigo sr. Marcos José Margarido, 2.º official da repartição distrital de S. Tomé, que nos entregou a quantia de reis 61380, produto duma subscrição ali aberta por, alem daquele nosso amigo, os nossos patricios srs. dr. Guilherme Vieira, Alfredo Fino, Manuel Simões Pinto e Julio Lima Henriques, e que se destina a socorrer as victimas das inundações de 1 de janeiro, nesta cidade.

Foi mais um gesto patriótico dos filhos desta cidade que, longe da sua terra avaliaram bem o que foi essa noite tenebrosa que reduziu á miseria centenas de familias.

Foi altruista a sua iniciativa e ela veiu mitigar um pouco a situação dos que ainda sofredem devido a essa catastrophe que assolou a sua linda terra.

Aos benemeritos filhos de Coimbra que empreenderam tal cruzada, lhes agradecemos o seu donativo que vamos distribuir pelos inundados.

Ensino musical

Foi nomeada uma comissão, afim de estudar e elaborar um projecto de reforma do ensino musical, superior, medio e elemental, tendo em vista uma escola de musica no Porto e a implantação do ensino do canto coral e tanto quanto possivel dos rudimentos de musica nas escolas officaes, e a organização de cursos elementares de musica nas localidades onde os municipios queiram auxiliar a vulgarisação desta arte.

Escolas de musica officaes, que possam ser frequentadas gratuitamente em Coimbra é coisa rara, ou talvez melhor, que por cá não tem havido. E é pena porque se existissem, não haveria tanto ouvido refractario á divina arte de Betowen, de Liszt, Bach, Sai-Saëns, etc., cá no nosso meio.

Ora vejam agora se conseguem criar em Coimbra uma escola de musica ao menos para o ensino elemental e medio.

Grandes festas em Aveiro

Santa Joana principesa. Festas da cidade. Museu Regional

Aveiro vai estar em festa e festa lusidissima, no sabado e domingo, 15 e 16 do corrente.

No primeiro destes dias haverá atraente festival no Jardim Publico promovido pelo Club dos Galitos, simpatica e prestimosa associação, que já em diferentes anos, como agora, se tem associado com exito ás festas da padroeira de Aveiro, e que para o dia 16 realiza uma bela exposiçao de flores e brilhantes illuminações na ria.

A grande festa de Santa Joana principesa, que já não tem logar ha seis anos, revestirá uma imponente desusada. O templo de Jesus, onde se realiza a festividade interna, essa joia artistica que em Portugal, como obra de talha, não tem igual, está decorado luxuosamente.

Toda a armação é de seda branca tecida a ouro, as banquetas dos altares são de prata e de prata tambem os solitarios onde pousam belas flores artificiais. Os paramentos lhamados de bordados a ouro, e que disputam primasias aos da capela de S. João Baptista, de Lisboa, mandados confeccionar na Italia pelo faustoso D. João V, são trabalho nacional dos fins do seculo xviii.

Do panegirico da principesa santa, encarregou-se o illustrado e bondoso bispo de Angola, sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, um dos melhores oradores sagrados do nosso tempo.

Acontecimentos importantes em Coimbra. Manifestações politicas.

No domingo ocorreram em Coimbra acontecimentos de certa importancia, que profundamente lamentamos. O nosso desejo, que sempre temos demonstrado, é que, ao menos dentro da nossa terra, que muito presamos, se viva tranquilamente e em boa paz uns com os outros.

Infelizmente a successão de factos importantes continúa demonstrando um estado de excitação que um dia póde trazer sérias consequencias. Para que isto não chegue a dar-se, convém que haja toda a prudencia, de modo a não provocar conflitos; e isto póde fazer-se desde que os mais sensatos aconselhem os mais exaltados a seguirem o melhor caminho.

Nunca ninguém se deu mal em usar de toda a prudencia, e no momento tão critico e perigoso que o país atravessa, a attitud serena é a que melhor convém para restabelecer a paz e a harmonia neste país tão digno de melhor sorte.

Realizou-se ha tempo nesta cidade uma reunião de academicos para restabelecerem o seu centro monarchico, que, pela implantação do novo regimen, tinha sido assaltado. Ficou resolvida a reorganisação desse centro.

Desejando os iniciadores dar ao acto inaugural toda a solenidade, convidaram para virem assistir a esta festa os monarchicos mais em evidencia na politica, como são os srs. conde de Bertandos, dr. José de Azevedo Castelo Branco, Aires Ornelas, João d'Azevedo Coutinho, ex-capitão João d'Almeida, Homem Cristo, filho, etc.

No domingo chegaram no rapido do meio dia alguns dos oradores, que foram esperados na estação do caminho de ferro por correligionarios que os saudavam com vivas e palmas.

Um grupo de republicanos, menos de 100 talvez, manifestaram-se ruidosamente dando vivas á Republica, abaixo os traidores, morram os conspiradores, etc., etc.

Seguiram os monarchicos até ao hotel, impedindo a policia e força militar, que já nessa occasião se desse um encontro entre uns e outros.

Os republicanos dirigiram-se então a caminho do Teatro Sousa Bastos, onde se realisava a sessão do Centro Monarchico Academico. A força publica, porém, impediu que elles tomassem aquella direcção, mantendo-se durante muito tempo, dando vivas e morras. Quando passavam monarchicos reconhecidos co-

A procissão, que sairá do mesmo templo, pelas 5 horas da tarde do dia 16, é incontestavelmente a mais bem ordenada e faustosa que se realiza em todo Portugal.

São formosissimos e ricos os andores de Santa Joana e de S. Domingos; é aproximadamente de cincoenta o numero de anjos todos elegantemente vestidos e subirá a centenas o dos irmãos das confrarias de Santa Joana, Coração de Maria, Senhor Jesus, Senhor do Bemdito e Santissimo Sacramento das paroquias da Vera-Cruz e Gloria, ostentando todos opas de seda e trajando, os que conduzem as diferentes insignias, rigorosamente o uso de calção de setim preto, meia de seda branca e sapato de fivela.

O SS. seaá conduzido sob o pallio pelo sr. bispo de Angola, e tomará parte no prestito as filarmónicas da cidade.

A rua de Jesus ostentará brilhante ornamentação, havendo em todas as outras que percorre a procissão profusão de colchas e bandeiras.

Espera-se enorme concorrência de feroiteiros.

A Companhia do caminho de ferro Vale do Vouga estabelece bilhetes de ida e volta a preços reduzidos nos dias 15 e 16, e organisa o comboio de regresso neste ultimo dia, que sairá de Aveiro ás 11 horas da noite.

O Museu Regional associa-se ás festas, abrindo duas novas salas, tecidos e bordados e escultura em pedra, qual delas mais importantes pela quantidade e riquesa dos objectos expostos.

mo tais, dirigiam-lhes apostrofes, correspondendo uns aos agravos e outros não.

Chegou a hora da sessão no teatro e os manifestantes republicanos pretenderam aproximar-se do local, o que lhes foi impedido pela força policia e de cavalaria e infantaria que por ali andava. Ficaram, porém, no pequeno Largo da Estrela e no Beco das Cruzes, donde se fazia grande assuada aos que entravam no teatro.

Duma janela do Centro Republicano, á Estrela, falaram os srs. Gualberto e Melo, Costa Ramos e Anibal Vazconcelos, que pediram a união de todos os republicanos para resistirem aos monarchicos, cujo procedimento condenaram energicamente, dizendo que a sua obra tem sido anti-patriótica. O sr. Costa Ramos dirigindo-se aos cavalarias disse que eles estavam ali para defender o actual regimen e que a Republica confiava neles, por isso enquanto os monarchicos faziam a sua reunião permitissem ao povo que ali realizasse um comicio republicano. Disse que as portas do centro se encontravam abertas para todos os republicanos, pois naquele momento se esqueciam todas as paixões politicas.

Os oradores foram muito aclamados e erguidos muitos vivas á Republica.

Momentos antes foi içada a bandeira nacional naquele edificio e no da Paroquia civil de Almedina, o que deu logar a entusiastica manifestação.

Entretanto dava-se principio no Teatro á sessão presidida pelo sr. conde de Bertandos, secretariado por dois academicos.

O sexteto da casa executou o hino academico.

O sr. Conde de Bertandos agradece haverem-no honrado com a presidencia duma reunião em que predomina tão selecta e illustrada assistencia.

Faz a historia da Republica; o assalto ao centro monarchico, á visita das esquadras estrangeiras no tempo da monarchia, terminando por dizer que a felicidade está no passado e chama-se saudade, e está no futuro e chama-se esperança, e que, quando seja restaurada a monarchia, é preciso que se faça justiça e se use de clemencia.

O academico sr. Luis Braga censura os estudantes que tomaram parte no assalto ao centro monarchico academico. Elogia o sr. conde de Bertandos e o sr. João de Almeida,

dizendo que este devia ver em cada academico um soldado para defesa da patria.

O sr. Aires de Ornelas faz a historia da Republica, condena os ataques á religião, as campanhas contra o exercito e diz que a Republica só tem feito combater o que é português.

A unica cousa que ela fez sob o ponto de vista militar foi o combate de Naulila. Refere-se aos seus serviços em Africa. O partido monarchico está-se organisando. Quando estiver concluída esta organisação, terão vencido, o que deve esperar-se breve, por estarem em grande maioria.

O academico sr. Garcia Pulido diz que vai saldar contas antigas, referindo-se ao seu passado republicano. Diz que a Republica tem as suas horas contadas. Ela nunca pôde ser nacional.

O sr. dr. Pires de Lima fala da lenda republicana. A academia não segue nem aceita este regimen, na sua grande maioria, diz que á Espanha convém a Republica em Portugal porque se lhe abrem as fronteiras. Elogia Paiva Couceiro, e faz a sua historia dos ultimos tempos. Não ha país nenhum que faça esquecer o passado, e a monarchia em Portugal tem a sua historia cheia de feitos heroicos que a nobilitam.

O academico dr. Alberto Monsaraz elogia D. Manuel II. Fala da mulher liberal, fazendo outras considerações. Censura os ataques á religião e diz que Joaquim Antonio d'Aguiar ainda foi mais cruel do que o sr. dr. Afonso Costa.

Nesta altura ouve-se um não apoiado dum camarote, dado pelo sr. dr. José Jardim.

Elogia este cavalheiro, que foi o ultimo governador civil de Coimbra, da monarchia.

O sr. José de Azevedo Castelo Branco refere-se aos acontecimentos politicos e diz que aos monarchicos nunca é tarde para esperar.

Refere-se á acção da Republica e diz que o regimen está condenado.

Fala de Espanha e protesta contra a opinião dos politicos espanhols sobre Portugal, dizendo que este país será sempre independente. Recordo o seu tempo de estudante em Coimbra, que elogia.

O sr. dr. Carlos Braga diz que a monarchia não precisa de defesa porque está bem gravada nos nossos corações.

Refere-se ás leis da Republica e diz que elas levam Portugal ao abismo. Propôs que se envie um telegrama a D. Manuel, dando-lhe conhecimento da reunião, o que foi aprovado por aclamação.

O sr. Homem Cristo, filho, lembra os seus tempos de Coimbra, de que faz a historia. É a primeira vez que fala numa assembleia monarchica e que tem a felicidade de o fazer na terra que ele mais ofendeu, do que pede desculpa á academia e professores.

Refere-se ás palavras do sr. conde de Bertandios e diz que sim, deve haver clemencia mas só quando fluir em toda a parte a bandeira azul e branca. O país quer ordem e é preciso que os novos lhe deem. Diz que a França está sendo defendida pelos novos e em Espanha vai succedendo o mesmo. Em Portugal deve seguir-se identica orientação.

Fala das promessas feitas pelos partidos da Republica e que nunca foram cumpridas; declara-se catolico e ataca a lei da separação.

O sr. dr. Emilio de Almeida Azevedo fala do desempenho do seu cargo de juiz de investigação criminal e lembra terem sido condenados todos os individuos que mandou para o poder judicial, tratando-se já do inicio do periodo revolucionario.

Temos agora um governo que se tolera, mas foi preciso tirá-lo do exercito. Nesta altura houve grandes manifestações ao exercito e á armada. Atacou a «formiga branca».

O sr. dr. Antonio Monforte Sardinha dá as suas explicações sobre ter sido republicano e hoje monarchico. Deve estar absolvido, visto ter compreendido o erro em que tinha colaborado. Elogia a academia monarchica.

O sr. dr. Antonio Cabral saudou Coimbra, que julga a cidade mais formosa de Portugal. Refere-se aos casos de Ambaca, Rodam, etc. Recordo o seu tempo de ministro da marinha e diz que esta não tem sido respeitada pelos poderes publicos do actual regimen.

Terminada a sessão, os monarchicos que se achavam no Teatro, vendo que eram esperados, pensaram em sair todos juntos para acompanhar os oradores de fora aos hotéis, a fim de os livrar de qualquer desatato. Esta ideia, porém, não obteve o apoio da maioria, retirando os oradores em automoveis.

Na Avenida Navarro foram estes apedrejados, sendo atingidos os srs. conde de Bertandios, João Menezes Parreira, dr. Monforte Sardinha, dr. Alberto Monsaraz, dr. José de Azevedo e dr. Alvaro de Matos, que tinha sido chamado para tratar o primeiro destes srs.

As manifestações contra os monarchicos continuaram, apesar dos

esforços da força publica que era muita.

Houve correrias e pranchada, ficando ferido o sr. capitão Bruscos, da Administração Militar.

Este official está cumprindo, em infantaria 35, a pena de 3 dias de prisão disciplinar.

Na segunda feira saíram do Palace-Hotel alguns dos monarchicos que vieram assistir á sessão, tornando a repetir-se as manifestações hostis, de que resultaram 3 prisões que não foram mantidas, como tambem o não tinham sido duas efectuadas no domingo.

Na segunda feira as autoridades militar e policial principiaram a investigar das ocorrencias, sendo preso o archeiro da Universidade, Adelino Pinto, por ter descarregado duas bengaladas no sr. dr. Mario d'Aguiar, quando este sr. seguia, no domingo, para o Hotel Palace.

Em casa do sr. dr. Julio da Fonseca, reuniram-se nesse dia representantes dos partidos unionista, evolucionista e democratico, para apreciarem e tomarem deliberações acerca das ocorrencias, e resolveram:

1.º Enviar ao presidente do governo um telegrama em que se peça a exoneração do governador civil efectivo e do seu substituto, por isso mesmo que a atitude dessas autoridades, assim como a que o commissario de policia assumiu nesta conjuntura não inspiram confiança aos republicanos de Coimbra, nem se coadunam com os supremos interesses da Republica, para a qual constituem um perigo; e

2.º Protestar contra as arbitrariedades de alguns dedicados republicanos.

O telegrama a que nos referimos é o seguinte:

Delegados dos partidos evolucionista, unionista e democratico do distrito de Coimbra, em nome de todos os seus correligionarios, fazem sentir a V. Ex.ª a orientação anti-republicana que as autoridades superiores do distrito de Coimbra desde todo o sempre e agora mais acerbamente revelaram nas ocorrencias de que foi teatro esta cidade por ocasião da inauguração do centro monarchico e pedem a V. Ex.ª que, para bem da ordem publica e prestigio da Republica, as demita sem demora, dando assim satisfação á opinião republicana, justamente alarmada pela atitude dessas autoridades. (aa) Dr. José Rodrigues, dr. Nogueira Lobo, dr. Eduardo Vieira, dr. Judice Formosinho, Pires de Carvalho, dr. Luis Rosette, Rodrigues da Silva, dr. Costa Mota, dr. Julio Fonseca, dr. Alves dos Santos.

O partido democratico local resolveu dar todo o seu apoio á commissão constituída pelos representantes dos três partidos republicanos e que pede a demissão das autoridades civis.

A cidade alta foi a noite passada guardada por forças de infantaria e nos quartéis houve rigorosas prevenções.

Ontem de manhã chegou a esta cidade uma força de cavalaria.

Os srs. governador civil e commissario de policia partiram ontem para Lisboa.

O sr. major Sousa Dias, de infantaria 35, está procedendo a um inquerito sobre os acontecimentos de domingo e que motivaram a prisão do sr. capitão Bruscos.

Officina-garage de Coimbra
Reparações em automoveis e motores de qualquer sistema, recolla e tratamento, ensino, alugueis e transacções em carros de segunda mão
Lobo da Costa COIMBRA
R. da Figueira da Foz, 170
(Local conhecido por Casa do Sal, á entrada da cidade pela estrada do Porto)
Telefone 502 * Telegramas GARAGE

Gréve de cocheiros

Declararam-se ontem em gréve os cocheiros da Companhia de Caruagens «A Conimbricense», por a direcção desta Companhia não ter respondido ás reclamações que a Associação desta classe lhe fez ha dias.

Os operarios em gréve reclamaram, em virtude da carestia da vida, e ainda aos poucos interesses que usufruem, devido áquella Companhia ter aumentado o preço de aluguer de carruagens, 400 reis por dia, que lhes sejam fornecidos os materiais para limpeza e conservação de arreios, e ainda outras pretensões de pouca importancia.

Os operarios tem-se conservado em sessão permanente, na União Geral dos Trabalhadores, tendo ontem ido uma commissão conferenciando com o sr. governador civil, no sentido de não ser permitido, conforme a lei, que individuos estranhos á classe e, por conseguinte, sem competencia, possam guiar carros em sua substituição.

S. ex.ª prometeu fazer cumprir a lei.

Hoje foi tambem uma commissão á Camara Municipal, reclamar que não fosse passada carta alguma, senão segundo o Codigo de Posturas Municipais.

Nas reuniões que os cocheiros tem realizado, tem havido sempre grande entusiasmo.

A União Geral dos Trabalhadores resolveu dar todo o seu apoio ao movimento.

Os operarios estão dispostos a não retomarem o trabalho, sem que sejam atendidos.

ESCRITORIO FORENSE
Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)
COIMBRA

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 10

Ao escrivão do 5.º officio, Perdigo, inventario de maiores por falecimento de Antonia d'Assunção, em que é cabeça de casal seu marido Francisco da Silva, residente na Cova do Ouro, freguezia de Santo Antonio dos Olivais. Advogado, dr. Eduardo Vieira.

Durante o presente semana está de serviço o escrivão do 3.º officio Pimentel.

Para os inundados de Coimbra

Publicamos a seguir os nomes dos individuos que foram contemplados com o donativo de 1\$000 reis, proveniente da quantia de 700\$000 reis, sendo esta produto dum sarau levado a efeito, em Manaus, pelos nossos benemeritos conterraneos srs. Manuel Mesquita, Amaro F. Rosa e Antonio Carlos de Moura e cuja distribuição foi confiada á Gazeta de Coimbra.

Os contemplados com 1\$000 reis foram, na freguesia de S. Bartolomeu, os seguintes:

- Augusto dos Santos, rua das Azeitiras.
- Maria da Piedade, beco das Canivetas.
- Clara Candida, Adro de Baixo.
- Rita de Jesus, rua Adelino Veiga.
- Maria José Mainça, rua das Padeiras.
- Conceição Rodrigues, rua Simão d'Evora.
- Hermínia da Conceição, beco de Santa Maria.
- Maria da Cruz, rua Adelino Veiga.
- Manuel Correia, rua das Rãs.
- Palma de Jesus, beco do Forno.
- Maria da Conceição Vicente, Romal.
- João Moraes, beco da Boa União.
- Pedro Cerveira Neves, beco da Boa União.
- Emília da Conceição, Romal.
- Felismina Henriques, beco ao Forno.
- Joaquim da Encarnação Ferreira, rua das Padeiras.
- Lucas Fontes, Romal.
- Francisco da Fonseca, rua do Romal.
- Laura Gomes, Largo das Canivetas.
- Maria da Graça, rua das Padeiras.
- Maria Murciana, rua da Madalena.
- Rosalina Pinto dos Santos, beco das Canivetas.
- Joaquim do Espírito Santo, idem.
- Maria da Piedade, Terreiro do Mendonça.
- Maria Carolina, largo do Romal.
- Margarida Joaquina, largo da Fornalhinha.
- Maria Murciana, rua da Fornalhinha.
- Candida Rita, largo do Romal.
- Manuel Francisco, largo de João d'Aveiro.
- Izabel Ramos, rua das Rãs.
- Joaquim da Costa, rua das Padeiras.
- Manuel Rodrigues, idem.
- Joaquim Pedro de Jesus, rua Simão d'Evora.
- Maria da Conceição, idem.

No proximo numero continuaremos a publicar os nomes dos que receberam aquele donativo.

O TEMPO E A AGRICULTURA

Pampilhosa da Serra, 9. Todos os dias para aqui tem caído fartos aguaceiros acompanhados de trovoadas.

O aspecto da vegetação é pouco animador. — C.

Para juizo

Foi enviado para juizo o moço de fretes Antonio Roque que, por ocasião dos ultimos acontecimentos, foi ferido com uma pranchada, cujo ferimento teve de ser cosido com nove pontos. Porém, ao encontrar o policia que o feriu, deu-lhe uma mordedura na mão esquerda.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Sessão ordinaria de 4 de Maio

Votou a percentagem de 0,6 % sobre as contribuições directas do Estado, para occorrer ás despêsas do ano de 1916.

Tomou conhecimento de haver ficado deserto o concurso para o provimento de um lugar de amanuense da sua secretaría, e confirmou a nomeação interina feita pela Commissão Executiva, de um individuo para aquele lugar, até que, superiormente seja indicada a fórmula de suprir a falta de concorrentes, nos termos do art. 84.º do Codigo Administrativo.

Comissão executiva

Sessão de 6 de Maio

Aprovou o orçamento ordinario da Irmandade das Almas de Vila Pouca, concelho de Oliveira do Hospital, para o ano de 1914-1915.

Proferiu acordãos definitivos de quitação sobre as seguintes contas: — da Confraria de S. Tiago de Eiras, concelho de Coimbra, dos anos de 1912-1913 e 1913-1914; da Confraria do SS. de Condeixa-a-Velha, concelho de Condeixa, de 1911-1912 e 1912-1913; da Misericórdia e Hospital da vila e concelho de Montemor-o-Velho, de 1912-1913 e 1913-1914; da Confraria do SS. da mesma vila, de 1911-1912 a 1913-1914; da Irmandade do SS. e Sr.ª do Rosario, de Oliveira do Mondego, concelho de Penacova, de 1912-1913 e 1913-1914; da Confraria das Chagas, de Santa Maria da Arrifana, de 1911-1912 a 1913-1914.

Desastres

Foram receber curativo ao banco do Hospital da Universidade os seguintes individuos:

Mario Monteiro de Carvalho, de 12 anos, vitima duma queda, com um ferimento no joelho direito, que foi cosido com seis pontos.

Arminda da Conceição, de Coseilhas, tambem em resultado de uma queda, com um ferimento na face esquerda, saturado com dois pontos.

Domingos Francisco, de 61 anos, com a mão esquerda esmagalhada, porque lhe ficou entalada entre uma pipa e a parede, quando procedia á descarga daquela.

Manuel Madeira, de 15 anos, com um ferimento na mão esquerda produzida por uma enchó, foi saturada com oito pontos.

Tribunal do Comercio

Ontem foram presentes ao Tribunal Commercial concordatas propostas aos seus credores pelos srs. José Sebastião de Almeida e Florencio dos Santos Ribeiro, comerciantes desta praça.

A ambas appareceram impugnações, ficando por isso pendente a sua resolução.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina
Clinica geral. Doenças das senhoras
Residência: R. de Thomar, 5, Tel. 51
Consultas de 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º
Tel. 20
As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

Efeitos da guerra

Na segunda-feira os operarios de ceramica, em grande numero, foram entregar uma representação ao sr. governador civil, na qual pedem ao governo que mande vir estanho de Inglaterra, material que tem escasseado e pela falta do qual estão em risco de se encerrarem as fabricas de louça.

Oxalá tal falta se não dê, porque isso ia lançar na miseria cerca de 500 operarios ali empregues, os quais vivem já hoje com as maiores dificuldades, devido a carestia da vida.

Tabela de preços

No proximo numero daremos publicidade á tabela de preços publicada pela commissão reguladora dos generos de primeira necessidade.

A tabela foi afixada em logares publicos.

Do comboio á linha

Deu entrada no Hospital da Universidade, Mario Dias, de Souzaes, por ter caído do comboio á linha, proximo daquela estação.

Apresenta varias contusões pelo corpo. Ficou na 2.ª enfermaria.

COSTA MOTA Medico

Consultas das 11 horas á 1
R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 53p.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

MOBILIAS ANTIGAS de todos os estilos e épocas, restauram-se, ficando trabalho perfeito. Executam-se trabalhos de qualquer natureza e nos diversos estilos, referentes a marcenaria.

Joaquim Abreu Couceiro

Pateo da Inquisição

Noticias militares

Recrutamento

Começa hoje a 2.ª epoca de incorporação dos recrutas de infantaria, e continúa nos dias 13, 14 e 15.

Foi nomeado presidente da junta de recurso divisionaria, o sr. coronel de engenharia, João Pedro Peixoto da Silva e Bourbon, inspector das fortificações e obras militares da 5.ª divisão do exercito.

Foi nomeado para fazer parte da junta regimental de infantaria 28 (Figueira da Foz), durante os dias da incorporação dos recrutas, o capitão medico, comandante da 5.ª companhia de saude, sr. dr. Adriano Pessa.

Por este motivo assume a direcção interina do hospital militar desta cidade o sr. dr. Rocha Manso, tenente medico de infantaria 35.

Inspecção de saude

Pela secretaría da guerra foi determinado que o inspector de saude desta divisão, sr. dr. Lima Duque, visite o quartel de Alcobaca, a fim de escolher local para instalação de uma enfermaria regimental, em substituição da actual, que não oferece as precisas condições higienicas.

O sr. inspector de saude solicitou do comando da divisão o auxilio de um official de engenharia, para o acompanhar na visita ao quartel, de modo que possa desempenhar-se cabalmente da sua commissão.

Pela 5.ª divisão do exercito

Adoeceu no seu domicilio o capitão do 5.º grupo de metralhadoras, Manuel da Silva Piedade.

Foi residir temporariamente em Tavira, o capitão reformado sr. Joaquim Emiliano da Costa.

Esteve nesta cidade procedendo a interrogatorios a presos militares na Cadeia Nacional, o major sr. José Coutinho de Gouveia, do Tribunal Militar Territorial de Lisboa.

Esteve nesta cidade, a fim de ser presente á junta hospitalar de inspecção, o coronel de infantaria 28, sr. Alfredo Francisco de Sousa.

Partiram para diferentes localidades, a fim de procederem á inspecção de animais e veiculos, os srs. major Firmino Teixeira da Mota Quedes e capitão Fernando Mousinho de Albuquerque, do estado maior de cavalaria.

Encontra-se em Coimbra no goso de licença, nos termos do regulamento geral do serviço do exercito, o alferes de infantaria 28, sr. Inácio Palma da Silva.

Seguiram para Maíra, a fim de frequentar o curso de Tiro na Escola de Tiro de Infantaria, os alferes do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Francisco de Sousa Silva e Frias, e de infantaria 35, sr. Bernardino de Matos Tudela e Vasconcelos.

Veiu assumir o comando da diligencia de cavalaria 8 nesta cidade, o alferes do mesmo regimento, sr. Rogerio de Almeida Tavares e Silva, de cuja diligencia foi elevado o efectivo a cerca de 30 praças.

Seguiu para Soure, comandando uma força de infantaria que naquella vila foi auxiliar a autoridade administrativa, o 2.º sargento do 23 sr. Augusto dos Santos.

Regressou de Arganil a força de infantaria 35 comandada pelo 2.º sargento do mesmo regimento sr. Francisco Lopes Rosa.

Foi pedida a nomeação do alferes de infantaria 28 sr. Henrique Ferreira para instrutor da I. M. P. em Montemor-o-Velho, substituindo o alferes do mesmo regimento sr. Augusto dos Santos Pinto, enquanto estiver em Maíra na Escola de Tiro de Infantaria.

OBITUARIO

ABILIO GOMES SEVERO

Faleceu no domingo, no fim da tarde, subitamente, o sr. Abilio Gomes Severo, bedel da Faculdade de Medicina, acreditado e muito estimado-encadernador.

A sua morte causou sensação em todas as pessoas que o conheciam, pois o extinto era dotado de excelentes qualidades e por isso contava grande numero de amigos.

Bom chefe de familia numerosa, a adversidade foi excessivamente cruel para ele.

A morte roubou-lhe quase todos os filhos ainda no vigor da vida e sua esposa ha muitos anos que sofre de doença grave que lhe tirou toda a actividade.

Como artista encadernador faz falta em Coimbra, porque o sr. Abilio Severo tinha grande aptidão para o seu officio, tendo sido premiado em varias exposições.

Ha dois meses que o finado andava em tratamento de furunculose, doença impertinente e dolorosa que o trazia desanimado; mas este mal não fazia prever tão fatal desenlace.

Sentimos dolorosamente a morte do nosso bom amigo, e a todos da sua familia apresentamos sentidas condolencias.

Pampilhosa da Serra, 9. Acaba de nos ser comunicada a triste noticia do falecimento do sr. dr. Luis Augusto de Lima, na sua casa de Braçães.

Exercia interinamente as funções de notario deste concelho e era paroco nesta freguezia. S. ex.ª era simplesmente um bom. Este singelo adjectivo consubstancia tudo quanto do saudoso extinto justamente se podia dizer. — C.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13/16)

Feijão vermelho	1\$000
branco	1\$000
amarelo	700
rajado	700
frade	680
Trigo branco	700
tremés	680
Milho branco	480
amarelo	480
Centeio	480
Azeite (decálitro), a 2550 e	2\$600
Grão de bico graúdo	1\$000
Batatas, a 680 e	700
Libras, 6,650. Ouro, 35%	

A guerra europea

É no proximo dia 14 que vem a esta cidade fazer uma conferencia sobre a guerra europea, na União Geral dos Trabalhadores, o aluno da Universidade de Lisboa, sr. Aurelio Quintanilha.

CREDITO PREDIAL

Chamamos a atenção dos nossos presados leitores para o anuncio da Companhia Geral do Credito Predial Portugues, que publicamos na secção respectiva.

Abalos de terra

Os sismografos do Observatorio Meteorologico da Universidade têm nos ultimos dias registado diversos abalos de terra de origem desconhecida.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOCADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

Editos de 30 dias

Comarca de Coimbra
2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo juízo de direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm seus termos uns autos de execução por custas e selos requerida por o Digno Delegado do Procurador da Republica nesta comarca, contra Francisco Pedro Cardoso, ausente no Brasil em parte incerta e mulher Maria Ferreira da Silva, residente na comarca de Porto, e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando aquele Francisco Pedro Cardoso, para no praso de dez dias, findo o praso dos editos, pagar no juízo de direito desta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, a quantia de 21\$44, de custas e selos contados numa acção ordinaria que o executado moveu contra José Canas Junior, ou para dentro do mesmo praso, nomear bens á penhora suficientes para pagamento da quantia exequenda e custas acrescidas, sob pena de findo esse mesmo praso esse direito se devolver ao exequente e a execução seguir saus termos até final.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

G. ONCKEN

A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados os diversos periodos da vida da humanidade e pela autoridade scientifica dos nomes que subscrevem cada um dos volumes de que ela se compõe

Traduzido em português por um grupo de professores e homens de letras sob a direcção inicial de

Z. CONSIGLIERI PEDROSO

e actualmente sob a de

MANUEL M. DE OLIVEIRA RAMOS

Professor de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

A *Historia Universal* de ONCKEN publica-se em fasciculos semanais de formato grande de 32 paginas em edição de luxo, bom papel, magnificas fotografuras e esplendidos cromos. Cada fasciculo de 32 paginas **10 centavos**. Cada tomo de 160 paginas **50 centavos**. Cada volume de cerca de 1:000 paginas, encadernado **3\$80**.

Estão publicados os 8 primeiros volumes

Dirigir os pedidos a

AILLAUD, ALVES & C.ª

Livrarias de Aillaud e Bertrand

73 - RUA GARRETT - 75 •••• LISBOA

Internato escolar
R. Venancio Rodrigues, 9
(Quinta de Santa Cruz)
COIMBRA

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços razoaveis. Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento. O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos. O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro. Prestam-se os necessarios escla-recimentos.

O DIRECTOR,
João Pires da Silva,

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Estrela e Alegria

Merccaria sita na Couraça da Estrela e na Rua da Alegria, propriedade de JOÃO G. JARDIM

Neste estabelecimento encontram-se todos os generos de merccaria, os quais pode fornecer em boas condições de preço e optima qualidade. Nele se vendem tambem as melhores marcas de tabacos e licores nacionais e estrangeiros, bem como cervejas, aguardentes e vinhos engarrafados ou não, dos melhores que ha no país.

Officina de Serralharia

Terreiro da Erva — COIMBRA

Francisco Nogueira Seco, proprietario desta officina e representante unico nesta cidade da Empresa Industrial Portuguesa, participa á todos os seus clientes que tem em deposito um variado e completo sortido de ferramentas agricolas, não só da Empresa Industrial, como tambem da importante fabrica de Gondomar; charrúas de Agueda, etc.

Tem tambem um completo sortido de fogões de fogo circular novos e usados, carroças grandes e pequenas, engenhos para tirar agua e torneiras para tanques.

Vende em separado qualquer peça para as diferentes charrúas em deposito.

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte

Preços sem competencia

ANUNCIO DE VENDA. Pelo presente anuncio se faz publico que se vende, a quem mais oferecer e o preço convenha ao senhorio, três agulhadas de terra no Forno do Telheiro, ao campo de Montemor-o-Velho, que partem do norte com D. João d'Alarcão, nascente com Alberto Monteiro e sul com herdeiros de Antonio Pinto.

Quem pretender, queira dirigir-se ao seu proprietario, Antonio Pinho de Carvalho, Ladeira de Santa Justa, n.º 12, em frente da fabrica do gás, em Coimbra, no dia 23 de maio, ás 10 horas prefixas.

QUINTA

VENDE-SE a Quinta Nova da Fonte do Castanheiro, muito proximo á Estrada da Beira, a 5 minutos do electrico, com casa de habitação, adegas, poço de agua nativa (muito boa), vinha, olival, horta, pomar e fructa.

Tem muito boas vistas e é muito higienica.

Para tratar com Joaquim Antonio Pedro, na mesma quinta, todos os dias até ás 9 horas da manhã, e aos domingos todo o dia.

Fabrica de ladrilhos em mosaico

DE
Baptista & Donato
Rua da Moeda, 146
COIMBRA
TELEPHONE 170

TRESPASSA-SE um antigo e acreditado restaurante, bem afreguesado, e situado num dos melhores pontos de Coimbra. Trata-se com o seu proprietario, no Largo da Feira, n.º 5 e 6.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica* **BLÉNORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes* **GONORRENOL**, seja a purgação de que naturêsa for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrágias (purgações mal tratadas).

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro macheado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEPHONE 930)

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instrucções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa-neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidráulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se installações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: **SANITARIA**
Numero telefonico: 512



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

ARTUR DE ALMEIDA, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma officina de corrieiro, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.

Nesta officina executar-se-hão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que for encarregado.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14—Praça do Comercio—14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,800; semestre, 1,400; trimestre, 770. Com estampilha: ano, 3,406; semestre, 1,703; trimestre, 876,5. Colonias portuguesas, ano, 3,406. Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%). Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Moralidade

Se pudesse existir um país em que todos os seus habitantes bem compreendessem e exercessem os seus princípios da moralidade, esse país seria o primeiro do mundo nos deveres sociais e na prática dos melhores costumes. Seria o mais exemplar de todos pela honra, pelo trabalho, pela ordem e pela obediência.

Mas imaginar que é possível fazer de cada cidadão um póco de virtudes, ou, pelo menos, um homem de bom senso, é uma utopia, porque não nascem todos com os mesmos sentimentos, nem têm todos a mesma tendência para o bem.

O homem não tem culpa de nascer tarado, imperfeito na sua constituição orgânica; mas a sociedade tem o dever de proporcionar-lhe os meios de o encaminhar, de dirigir-lhe a sua existência, proporcionar-lhe a precisa educação, incutindo-lhe no espirito a ideia do Bem e as vantagens que resultam para elle e para a sociedade de se fazerem cidadãos prestantes, uteis não só a si, mas aos outros.

Sim, também aos outros, porque nisto está um grande principio de moralidade: auxiliarem-se uns aos outros, vêrem-se ou conhecerem-se como amigos e nunca como adversarios.

Infelizmente não é possível constituir assim uma sociedade; mas um país pequeno não seria muito difficil fazê-lo ir na vanguarda dos mais adiantados na prática dos bons costumes, na consideração e respeito mutuos, no ensinamento dos mais salutaes principios.

A liberdade deve ser para toda a gente: para o rico e para o pobre; para o ilustrado e não ilustrado; para o alto magistrado e para o modesto trabalhador; mas que nunca se abuse dela para a não transformar em licença.

Se pudesse existir o tal país exemplar pela moralidade de costumes e de principios, essa liberdade devia ser igual para todos.

A moral científica não chega a todos, não está ao alcance das intelligencias curtas e mal preparadas.

A moral pelo conhecimento dos deveres civicos desempenha um grande papel na sociedade sempre que seja bem aconselhada e bem exercida.

A moralisação dos costumes, até na escola se pode alcançar desde que o mestre a saiba incutir no espirito dos alunos.

Seria já um grande principio de preparação social.

Todo o cidadão deve ter bem presente que possuindo bons sentimentos de moralidade, delinquindo ser um homem de bem, nunca deixa de ter quem o considere e lhe aperte a mão. Ao contrario de que praticando actos de intolerancia e desobediencia, não tendo amor pelo trabalho nem respeito algum pela sua propria pessoa, só encontrará quem se afaste d'elle, quem lhe não dispense a menor consideração.

Um chefe de familia que trabalha para preparar os filhos para a sociedade, educando-os para serem homens de bem, é sempre apontado como um cidadão digno. Mas se, pelo contrario, for um revoltado, um intransigente, não só é um mau cidadão mas dá um triste exemplo aos filhos para serem a mesma cousa.

Não custa muito ser bom

quando a tendencia para o ser nasce com o individuo; mas muitas vezes são as más companhias e os maus conselheiros que transformam completamente o genio do individuo, fazendo dum cidadão prestante e digno uma criatura detestavel.

Entre um e outro ha, certamente, uma grande distancia, que é a que separa um homem de bem dum mal intencionado com quem se não deve coviver.

Abram-se escolas primarias com frequencia obrigatoria e seja o professor o melhor amigo do aluno, educando-o na prática dos bons costumes.

Ensine-se a distinguir o bem do mal; o que se ganha com aquele e o que se perde com este.

Está na escola o melhor e mais util elemento educativo, aquele com que se póde criar uma sociedade, não dizemos inteiramente perfeita, porque isto seria impossivel, mas quanto possível educada pela moral.

PRO COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — Festas da Rainha Santa Izabel: a Sociedade recebe um officio da Mesa da Confraria. Resposta. — Festivals no Parque de Santa Cruz: certamen de ranchos, etc.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Dr. Augusto Faustino dos Santos Crespo, advogado, Porto de Moz.

João Baptista Loureiro, alferes de infantaria 23, Arregaça, 34, Coimbra.

Manuel Augusto de Oliveira, farmacutico, Porto de Moz.

Armando Faustino dos Santos Crespo, solicitador, Porto de Moz.

Antonio Faustino dos Santos Crespo, tesoureiro de finanças, Porto de Moz.

Alfredo Dias Coelho, escrivão de direito, Porto de Moz.

Joaquim Flaviano de Campos Jardim, escrivão de direito, Porto de Moz.

José Maria Valado, proprietario, Porto de Moz.

Antonio da Costa Pinto, farmacutico, Porto de Moz.

Continuamos a receber numerosos pedidos de inscrição de novos socios, facto este que se vem repetindo ha 15 mezes a esta parte, sem interrupção.

Pessoas encanecidas, que residem em Coimbra ha muitas dezenas de anos, affirmam-nos que nunca uma iniciativa alcançou tão notavel exito nesta cidade.

Realizam-se este ano as tradicionais festas em honra da Rainha Santa Izabel, Padroeira de Coimbra, nos dias 1, 2, 3 e 4 de Julho proximo. É o que nos foi comunicado, em officio muito amavel, pela Mesa da respectiva Confraria.

Já respondemos. Anteriormente á recepção do officio, já a Direcção da Sociedade tinha resolvido realizar uma serie de diversões, como sejam certamens, festivais, excursões, etc., para gosó dos seus associados e muito principalmente com o fim de atrair forasteiros. Porém, tendo a Confraria da Rainha Santa Izabel resolvido realizar as festas em honra da Padroeira de Coimbra, procurará a Direcção imprimir ás suas diversões maior grandesa e brilho, visto que podendo contar com muito maior publico também mais seguramente se poderá alargar nas despesas a fazer com a efectivação do seu programa de festas, que é inteiramente inspirado nos fins associativos da Sociedade, fins que são unica e exclusivamente de defesa e propaganda dos interesses da cidade e sua região.

Eis, em resumo, o que pensamos. Brevemente indicaremos as diversões que a Sociedade promove para os dias 1, 2, 3 e 4 de Julho.

Como temos dito, são dois os certamens de ranchos que a Sociedade vai promover para os dias 23 e 24 de Junho, no Parque de Santa Cruz. Um será de ranchos de Coimbra; o outro de ranchos de fóra da cidade.

Além da peça do concurso, uma para cada certamen, os ranchos executarão uma marcha de apresentação, á sua escolha. As peças serão novas, fazendo-se a sua distribuição no dia 25 do corrente mês de Maio.

O certamen dos ranchos da cidade realizar-se-ha no dia 23; o dos de fóra, no dia 24.

Haverá dois premios para cada certamen: dois de 20 e dois de 15 mil reis.

Além destes haverá um outro de 10 mil reis que será conferido ao rancho de fóra da cidade que se apresentar melhor e mais caprichosamente trajado.

As condições são as seguintes: Na execução da peça do concurso, cada rancho deve apresentar dez pares;

Na partitura serão indicados o numero e qualidade dos instrumentos, não podendo aquella ser alterada;

Um jurí idoneo, composto de dois membros da direcção da Sociedade e tres professores de musica, conferirá os premios.

Na marcha poderão os ranchos apresentar livremente o numero de pares e instrumentos que quizerem.

Na sede da Sociedade está aberto o praso da inscrição dos ranchos que queiram concorrer aos dois certamens, praso que termina no proximo dia 20.

Os ranchos premiados terão de exhibir as suas canções até ao fim do festival, no dia e noite em que se realizar o certamen, sendo por qualquer fórma obsequiados ou gratificados pela Direcção da Sociedade.

— A inscrição deve ser feita pelos directores ou organizadores dos ranchos, do meio dia ás 3 e das 7 ás 9 horas da noite.

A musica das peças do concurso está a cargo do distinto professor sr. Tomaz de Lima. Os versos serão de dois illustres poetas muito conhecidos no nosso meio.

Sabemos que já se estão a organizar ranchos em varios pontos da cidade: na Praça do Comercio, no Romal, no Pátio da Inquisição, no Calhabé, na Alta, etc., e em algumas freguesias rurais.

A parte do Parque de Santa Cruz destinada aos festivais será iluminada por grandes focos de luz de 2:000 velas cada um.

Os socios terão uma importante redução nos preços das entradas, mas é preciso que apresentem os seus bilhetes de identidade.

Torneio de bombeiros

É com o maior praser que damos publicidade ao honroso officio enviado á Camara Municipal de Coimbra, pela comissão do monumento a Guilherme Gomes Fernandes, e que se refere ao modo brilhante como os bombeiros das duas corporações ali se houveram de fórma a merecerem os mais altas provas de simpatia e apreço:

Comissão do monumento a Guilherme Gomes Fernandes — Excelentissimo Senhor Presidente da Camara Municipal de Coimbra. — A comissão do monumento ao glorioso bombeiro Guilherme Gomes Fernandes, vem com o maior jubilo, felicitar a illustre Camara de Coimbra, na pessoa de Vossa Excelencia pelo exito alcançado pelas corporações de bombeiros dessa nobre Cidade, no Torneo Nacional, realizado no Porto em dois de Maio ultimo, por occasião da inauguração do monumento do grande benemerito Guilherme Gomes Fernandes.

A gloria de que foram cobertas as referidas corporações, é, não só uma prova da sua excelente instrução, como também uma honra para a terra que é berço de tão abnegados benemeritos da humanidade.

Esta comissão, tem pois, a honra de felicitar Vossa Excelencia, o illustre inspector dos incendios, o intelligente e arrojado comandante sr. Antonio Maria da Conceição, a briosa corporação de bombeiros voluntarios e os habitantes da nobre cidade de Coimbra.

Saude e fraternidade. Porto, 12 de Maio de 1915. Pela comissão, o primeiro secretario, Francisco José Viana.

Dr. Afonso Costa

O sr. dr. Afonso Costa devia vir amanhã a esta cidade fazer uma conferencia de propaganda eleitoral.

Em virtude dos acontecimentos, será adiada essa conferencia.

Rainha Santa

A direcção da Sociedade de defesa e propaganda de Coimbra vai informar a Confraria da Rainha Santa de que realizará por occasião das festas á Padroeira de Coimbra festivais populares, cooperando em tudo que puder para que as festas, pela sua tradição e grande importancia que tem, não desmereçam das realizadas nos outros anos.

Tambem a Associação Commercial deve reunir-se para tratar do mesmo assunto, mas recentes dissidencias entre as direcções cessante e a que se lhe seguiu, que deu a sua demissão, obsta a que se tome qualquer deliberação na occasião presente.

Nomeações

Foram nomeados regentes da escola da Sé Nova, o sr. Octavio Pereira de Moura, e de S. Bartolomeu o sr. Domingos José Ribeiro.

Estabelecimentos de medicina

No Porto principiaram já os trabalhos de construção do edificio para o Instituto de Medicina-legal.

Em Coimbra quando principiara?

Caute! não lhe deixem entrar a macaca que se introduziu no Manicomio, assunto que seria bom esclarecer para elucidação das gentes.

Se ha quem ponha entaves a esta obra, diga-se quem é e porque é. Chega a parecer mal andar ha anos a falar do Manicomio sem que se tenha conseguido sequer fazer o projecto!

FABRICAS DE CERAMICA

Devem fechar-se brevemente algumas fabricas de loiça desta cidade por falta de estanho para essa industria.

O governo inglês proibiu a exportação do estanho em virtude da maldita guerra. O governo português, porém, parece ter conseguido já que seja permitida a exportação de estanho para Portugal, pois está fazendo muita falta a diversas industrias.

Camilo Castelo Branco e a sua estatua

Pouco se escreveu ainda sobre a grande personalidade de Camilo Castelo Branco. Temos presente, sobre a nossa meza de trabalho, um livro de Silva Pinto, de 1889, paginas ligeiras e leves que o grande critico engendrou sobre o maior dos romancistas portugueses.

Foi seu discipulo. Combateu-o como tantos outros, mas poude penitenciar-se do seu erro.

Reconheceu em Camilo, na sua obra maravilhosa e gigantesca, critica, sentimentalismo, historia e teatro, um mestre, o maior Mestre.

Pois Camilo Castelo Branco, o torturado de Seide, não logrou do nosso povo o premio justo do seu trabalho: a consagração no bronze.

Não se ergue, ainda, em uma das avenidas da capital o marmore de uma estatua, um simples indicio do grande escritor, apontando-o como uma das maiores glorias nacionais.

Camilo ficaria bem em bronze, a figura masculina, altiva, orgulhosa, a destacar-se no diluido tenue, suave do nosso céu, a sua testa larga e vinculada, arrancada do esquecimento e do silencio das coisas mortas, batida pelas prolongadas caricias do vento.

Se um dia nos perguntassem, como se usa reconhecer em Portugal o talento e o genio dos homens, apontariamos, significativamente, a quem tal ignorasse, o esquecimento absurdo e insustentavel em que habita a figura destacante de Camilo Castelo Branco.

E não erravamos. Quem são os que triunfam no nosso país? Quem vence? Quem sobe?

A imbecillidade, a ignorancia, a estupidez.

Apontem-nos um unico grande, como Camilo, que se destaque, que não acabasse entre a indiferença de todos, miseravelmente, como Camões, como Bulhão Pato, como Gomes Lial, agonisando entre as ruinas do seu passado, assistindo á derrocada da sua obra, do seu genio...

A consagração nacional...

Assistiram ha pouco aos festejos em memoria de Antonio Nobre?

Pois não viram, não notaram, como a totalidade da academia, em uma festa puramente, retintamente academica, se alheiou da comemoração do poeta doente, do Grande Tisico, no dizer feliz de Aurelio da Costa Ferreira?

E se ousassemos um confronto, colocando a par, em paralelo, as manifestações politicas, com as manifestações aos intellectuais, veriam como a onda deslisava para as primeiras e fugia agoniadamente das segundas...

Camilo Castelo Branco foi asperamente combatido como todos os que se conduzem livremente, independentemente. A sua prosa foi de tal sorte causticante, a sua linguagem tão mordaz, que á roda do grande romancista surgiu um clamor de indignação e de medo.

Era necessario reagir pelo insulto, e accorados, instigavam, lançavam pedras pesadas que os seus punhos não ousavam arremessar a distancia.

Camilo venceu sempre. Ainda nos ultimos tempos da sua vida, já cansado, ruído pelas dores morais que o atormentavam, a loucura do filho, de Jorge Camilo, o grande português, o prosador incomparavel, o critico sereno, audaz e consciencioso, vergastou ainda, fortemente, formidavelmente.

Exilou-se em S. Miguel de Seide. Já Herculano fizera o mesmo.

O solitario do Vale de Lobos não quiz saber do mundo, senão dos seus livros, da sua obra e da sua Pairia.

Pobre Camilo.

Não ha figura mais dolorosa do que a do grande Mestre, nem quem mais soubesse sofrer, lutar, nem quem mais se soubesse conduzir pela vida fóra. Se o nosso povo o conhecesse, se lhe estudasse os traços primordiais da sua biografia, a batalha asperma que travára pela Liberdade, e os desgostos que o perseguiram, que o maltrataram, a luta contra a desgraça e a fatalidade, então, acreditaríamos no bom resultado da subscrição em favor da sua estatua.

E na serenidade do marmore, tocado pela ventania mais forte, a figura de Camilo era sempre a mesma; serena, orgulhosa, fidalga.

MARIO MACHADO.

Carestia da vida

É a seguinte a tabela dos preços dos generos de 1.ª necessidade, publicada pela respectiva comissão reguladora:

Assucar cristalizado, 360 reis o kilo; refinado, de 1.ª, 350; idem de 2.ª, 340; idem de 3.ª, 320; idem de 4.ª, 300; Arroz da terra, 1.ª, 140; idem, 2.ª, 130; Arroz de Setubal, 1.ª, 150; idem, 2.ª, 140; Arroz estrangeiro, 1.ª, 180; idem, 2.ª, 170; idem, 3.ª, 160; idem, 4.ª, 150; Bacalhau succo, redondo, 340; idem, meúdo, 1.ª, 340; idem, meúdo, 2.ª, 330; Massas, 1.ª qualidade (cortadas), 210; idem, 1.ª (inteiras e cortadas, em caixa), 220; idem, 2.ª (cortadas), 190; idem, 2.ª (inteiras e cortadas, em caixa), 200; idem, 3.ª (cortadas), 140; idem, 3.ª (inteiras e cortadas, em caixa), 150; Massas amarelas, 1.ª, em caixa, 230; idem, 2.ª, em caixa, 210; Café torrado, n.º 1, 920; idem, n.º 2, 820; idem, n.º 3, 670; idem, n.º 4, 570; Café moído Aguia, em latas de 5 kilos, 620; Café Hercules, em pacotes, 560; Azeite de 1.ª qualidade, litro, 300; idem, 2.ª, 280; Vinagre, 100; Ovos, a duzia, 200; Sabão quadrado, kilo, 150; idem górdio, de 2.ª, 140; idem amendoa, 70; idem globular, 180; idem de azeite, 1.ª qualidade, rosa, 170; Farinha de trigo, 1.ª, estrangeira, 180; idem, 2.ª, estrangeira, 120; idem, 3.ª, estrangeira, 100; Farinha de trigo sem marca—Porto, 80; Batata, 50; Leite, litro, 70; Petroleo, caixa, 4\$200; Milho, decalitre, 380; Centeio, 400; Feijão frade e mistura, 700; idem branco e vermelho, 1\$000; Grão de bico, 1\$000.

Estes preços entram já em vigor e regulam até á publicação da nova tabela.

A todos que venderem directamente ou por interposta pessoa generos por preços superiores aos marcados nesta tabela, são applicaveis as multas e mais disposições do Decreto n.º 1:314 de 12 de Fevereiro deste ano.

Os acontecimentos de domingo

O sr. dr. Francisco José Fernandes Costa fez publico, por editais, que, por ordem do Governo da Republica, abriu inquerito sobre as condições em que foi alterada a ordem publica nesta cidade no dia 9 do corrente e sobre os factos que a constituíram, e que a esse inquerito procede na sala das sessões da Camara Municipal desta cidade.

Por esse edital convida todos os individuos que desejem ou entendam dever depór acerca dos mencionados factos, a comparecerem para tal fim no local acima designado, até amanhã, das 10 horas em diante.

— Os dirigentes do Centro Monarquico Academico ponderaram ao governo não acharem o sindicante nas condições de desempenhar esta comissão pelas suas ligações com o partido evolucionista.

O sr. dr. Mario de Aguiar continúa enfermo em virtude do ferimento recebido na noite de domingo; no tribunal judicial, a quem o caso está afecto, foram ante-ontem ouvidas algumas testemunhas.

— O sr. capitão Bruscos, que foi para Tomar, depois de haver cumprido 3 dias de prisão disciplinar em infantaria 35, partiu ante-ontem á noite para aquela cidade.

A estação do caminho de ferro foi despedir-se de s. ex.º muito povo que o vitorioso, levantando inumeros vivas á Republica.

Na estação discursou o sr. Costa Ramos, que disse saudar no brioso officio o exercito português.

A Estação Velha foram ainda muitas pessoas, onde o sr. capitão Bruscos foi alvo de novas manifestações de simpatia.

Foi ontem á tarde detido e enviado para o quartel de infantaria 35, onde tem de cumprir a pena de 8 dias de prisão, o sr. capitão Tavares de Carvalho, do 2.º grupo de Administração Militar, por ter tomado parte, ao que nos consta, naquela manifestação.

Houve protestos contra tal acto, sendo aquelle officio alvo de manifestações por um grupo que estacionava nas imediações da ponte de Santa Clara, e onde teve de intervir a força publica, não se dando, apesar disso, qualquer incidente de vulto.

Excursão de estudo

Os alunos do 4.º ano da Faculdade de Medicina partem no dia 29 do corrente, acompanhados dos respectivos assistentes, para o norte em visita de estudo ás estancias balneares e termas.

O itinerario é o seguinte: Porto, Braga (para visitar Caldeas e Gerês); Valença (para visitar Monsão e Melgaço); Ermezinde, Vídago, Moledo, Cete, Trofa (Entre-os-Rios, e voltam novamente ao Porto).

NOVO CURSO

Por iniciativa do sr. Dr. Julio Henriques devia ter sido aberto no dia 10 do corrente um novo curso de Agricultura, que funciona no Jardim-Botanico.

Este curso é gratuito e regido pelo sr. dr. Henrique Pereira Soares Couto.

Orfeon Academico

O Orfeon Academico de Coimbra devia partir hoje para o Porto, em comboio especial, para ali realizar, hoje, um sarau no Salão da Trindade.

Amanhã apresentava-se em Vila do Conde, terra da naturalidade do sr. dr. Elias Aguiar, regente do Orfeon, e na segunda-feira no Teatro-Circo de Braga.

Acompanhavam os orfeonistas um grupo dramatico e outro de guitarradas.

Parece que em virtude dos acontecimentos foi adiada esta excursão.

Candidatos a normalistas

Provinem-se os candidatos normalistas a professores do 6.º grupo dos liceus, já aprovados nas provas de cultura, que é no dia 24, do corrente que se reúne em Coimbra o respectivo jurí para tratar das restantes provas do concurso (provas pedagogicas).

Acontecimentos muito graves

Quando o país mais precisa de socego para se restabelecer a tão desejada paz, é que surgem acontecimentos de extraordinária importância que mais agravam os sagrados interesses nacionais.

Como é sabido, o governo da presidência do sr. general Pimenta de Castro foi chamado ao poder com o apoio duns e desagradado doutros.

Todos os partidos, á excepção do democratico, lhe deram o seu apoio. Resulto, portanto, desde todo o principio uma acentuada opposição ao governo da parte dos que não concordam com as medidas do actual governo.

Ha dias que alguns jornais vinham dando a entender que estavam para dar-se acontecimentos importantes e graves, que infelizmente tiveram o seu inicio em Lisboa e Porto, na madrugada de ontem.

Em Lisboa revoltou-se a guarnição dalguns navios de guerra, principiando por disparar tres tiros de peça, seguindo-se outros, que alarmaram toda a cidade. Foi isto o sinal do movimento revolucionario.

Grande numero de populares dirigiu-se ao quartel de marinheiros, os quais, apesar de dispersados em principio pela Guarda Republicana, ali conseguiram entrar.

Dentro do Arsenal de Marinha eram levantados vivas á Republica, correspondidos de fóra pelos populares.

Dentro do quartel de marinheiros houve luta, ouvindo-se gritos ali uns a favor e outros contra o governo.

Foram atiradas bombas sobre a policia, resultando muitos ferimentos e prisões. O tiroteio entre a força militar e os populares atingiu grandes proporções.

Os manifestantes davam vivas á Constituição, gritos de abaixo a ditadura.

EM COIMBRA

Logo de manhã foram reforçadas com forças de capitão as guardas do banco, cadeia, etc., e no governo civil estacionava uma força de alferes.

Para as estações do caminho de ferro eram tambem enviados reforços, assim como durante algum tempo permaneceu uma força na estação telegrafica.

O quartel general estivera durante a noite guardado por grandes reforços de cavalaria e infantaria; ali o sr. general comandante da Divisão teve uma conferencia com os officiais, sobre a manutenção da ordem publica.

Á chegada dos jornais do Porto e Lisboa os vendedores eram assaltados por grande numero de pessoas avidas por noticias.

De tarde os comerciantes prevenidos do qualquer occorrença trataram de pôr os tapais nas vitrines.

As principais ruas da cidade iam tomando um aspecto triste.

Pelas 18 horas appareceu o seguinedal do commissariado de policia, que veiu estabelecer um pouco de terror entre os mais timoratos:

Faço saber que por motivos de ordem publica foi superiormente determinado o seguinte:

1.º — Todos os estabelecimentos comerciais de qualquer natureza, incluindo as tabernas, casas de pasto, cafés, restaurantes e teatros fecharão as suas portas ás 21 horas em ponto.

2.º — Á mesma hora serão encerradas todas as associações, clubs, gremios e centros politicos ou recreativos, não sendo permitido funcionar mesmo com as portas fechadas.

3.º — Não são permitidos grupos na via publica, nem consentidas manifestações de qualquer natureza.

Os transgressores serão presos, autuados e remetidos ao poder judicial. Previnem-se todos os cidadãos de que é conveniente recolherem a suas casas á hora acima indicada.

Alguns grupos que estacionavam na Praça 8 de Maio, romperam, ás 21 e meia horas, á passagem duma força militar, com vivas á Republica, ao exercito e mortras ao governo e á ditadura, manifestações que se prolongaram até bastante tarde.

A cavalaria fez varias evoluções. A ponte de Santa Clara foi guardada por forças militares.

Entre a 1 e 2 horas rebentaram petardos na Couraça de Lisboa e na azinhaga do Carmo.

A primeira bomba causou alguns estragos nos predios circunvisinhos, especialmente na mercearia do sr.

Manuel Pereira Junior, cujas portas e vitrines ficaram bastante danificadas.

A segunda não produziu estragos alguns.

Houve tiros isolados. Na Avenida Navarro e embocadura da rua Ferreira Borges foram colocadas metralhadoras.

Na fabrica do gaz permaneceu durante a noite uma força militar.

De tarde foram cortados alguns fios telefonicos, que depois foram reparados sob a protecção da força militar.

No Marco dos Pereiros ainda esta manhã se viam por terra os fios telegraficos.

De manhã as ruas eram patrulhadas por infantaria.

Os comboios de Lisboa não chegaram por a linha ter sido destruida proximo de Santarem.

Ver ultimas noticias

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Esta patriótica instituição recebe amanhã, com manifestações de apreço e estima, a sua congénere da Figueira da Foz.

Em seguida ao desembarque, as duas sociedades acompanhadas pelas bandas regimentais do 23 e 28, dirigiram-se á sede do Sport-Club Conimbricense onde terá lugar a sessão solene para apresentação dos cumprimentos de boas vindas, depois da qual será servido um copo d'agua.

A sessão será presidida pelo sr. inspector de infantaria e nela usará da palavra, alem dum official do quadro dos instrutores da Sociedade de Coimbra, diversos alistados dela.

Por ordem do sr. presidente da assembleia geral convidam-se os alistados da 2.ª secção, sem instrução, a comparecer na sede do Sport-Club Conimbricense, pelas 9 horas, a fim de assistirem á sessão de recepção.

"O Dever,"

Este nosso presado colega, que ha perto de 4 anos saía em Arazede, mudou a sua redacção para Montemor-o-Velho, sede do concelho, onde continuará dirigido pelo nosso colega Almeida Junior, que o não arredará do caminho de independencia que traçou.

Uma esmola bem empregue

Recebemos uma carta dum honesto chefe de familia pedindo-nos que apelemos para a generosidade dos nossos leitores, pois que se encontra na mais dolorosa e aflitiva situação, não podendo angariar os meios necessarios para mitigar a fome a si e á familia.

O desgraçado, além de não ter que dar a comer á familia, foi intimado a sair da casa que habita, por não poder pagar a renda.

Apelamos, por isso, mais uma vez para o generoso coração dos que nos lêem, em favor de tão desventurada familia.

Para a desditosa familia já recebemos os seguintes donativos, em nome da qual agradecemos:

Do anonimo M. L. S.	24000
De uma caridosa senhora	500
	24500

Fazer-se mau sangue

Não se entende senão no figurado. Todas as pessoas que se alimentam mal, comem demasiadamente depressa e distraidamente, não assimilam. Daí, peso no estomago, uma produção de gazes, dores de cabeça, palpitações, resfriamento das extremidades.

O Ferro Bravais, em gotas concentradas, faz bom sangue; regenera, dissipa a anemia incipiente ou confirmada.

Desastre

O bombeiro voluntario sr. Ricardo Cassão Braz, quando ontem fazia exercicio, na casa esqueleto, teve a infelicidade de cair da altura dum 2.º andar, ficando bastante molestado pelo que teve de dar entrada no Hospital da Universidade, onde ficou em tratamento.

Lamentamos o desastre de que foi vitima aquele agil bombeiro.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarde, 27, 1.º
Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellente leite Suíço.

Sagrado viatico aos entrevados

A mesa da confraria do Santissimo Sacramento da Sé Velha, e a comissão de paroquianos desta freguesia que, com tanto brilho levaram a efeito a procissão aos entrevados no dia 2 do corrente, pedem-nos que manifestemos, por esta forma, todo o seu reconhecimento para com todas as pessoas a quem recorreram para aquele fim, e que com tanta generosidade lhe prestaram o seu concurso.

Das esmolas que colheram para fazer face ás despesas indispensaveis e para distribuir pelos doentes pobres, sobram ainda 30\$000 reis que foram distribuidos em seguida pelos restantes necessitados da freguesia. Temos em nosso poder todos os documentos de receita e despesa respectivos, que poderão ser examinados por quem o desejar, para o que se encontra nesta redacção, pelo espaço de dez dias, a contar de hoje.

Publicamos em seguida a relação dos pobres entrevados da freguesia de Santa Cruz que foram contemplados com esmolas da confraria do SS. daquela freguesia, do sr. Antonio Carlos de Moura, residente no Brasil, e por intermedio do nosso jornal; pela comissão organizadora da procissão e por um anónimo, cabendo a cada um 1\$500 reis em dinheiro, um quilo de pão, outro de vaca e outro de arroz:

Teresa Augusta Ferreira, Clotilde das Neves, Maria da Cruz, Esperança de Jesus, Maria Margalha, Antonio Augusto Belo, Raquel da Ressurreição, Antonio Henriques, Joana da Felicidade, Ana Rosa e Antonio de Oliveira Peralta.

A comissão, que era constituída pelos srs. padre João Homem de Figueiredo, José Augusto Lopes de Almeida, Antonio de Campos e Francisco Rodrigues da Conceição, presta a sua homenagem de gratidão a todas as pessoas que a auxiliaram nesta obra de caridade.

A comissão encarregada das ornamentações da Rua Direita, enviou-nos a nota das despesas feitas e do que apuraram, accusando um saldo a seu favor de 280 reis, quantia que nos entregaram para um pobre nosso protegido. Foi contemplada Tomasia Maria, residente no Beco de Montarroio. Os nossos agradecimentos.

A comissão que ornamentou a Rua de Montarroio, pede-nos que tornemos publico que as importancias colhidas para aquele fim renderam 20\$960 reis e gastaram 20\$915.

Tambem tornam publico o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram dar-lhe o seu auxilio.

Foi adiada para dia ainda não designado a procissão do Sagrado Viatico que se devia realizar amanhã, na freguesia de S. Bartolomeu.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Amanhã, o sr. Manuel Abilio Simões de Carvalho.
Na segunda-feira, o sr. Justino Antunes Barreira.
Na terça-feira, a menina Fernanda, filha do sr. major Brito d'Almeida.

Evasão de presos

Ontem, cerca das 20 horas, fugiram da Cadeia Nacional (Penitenciaria) os presos militares que ali se encontravam, vindos da Trafaria, tendo sido recapturados alguns deles, ontem mesmo.

José Paredes
ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

Para os inundados de Coimbra

Publicamos a seguir os nomes dos individuos que foram contemplados com o donativo de 1\$000 reis, proveniente da quantia de 700\$000 reis, sendo esta produto dum sarau levado a efeito, em Maquas, pelos nossos benemeritos conterraneos srs. Manuel Mesquita, Amaro F. Rosa e Antonio Carlos de Moura e cuja distribuição foi confiada á Gazeta de Coimbra.

Os contemplados com 1\$000 reis foram, na freguesia de S. Bartolomeu, os seguintes:

- Sofia da Conceição, rua dos Esteiros.
- Maria Pereira, beco das Canivetas.
- Guilhermina Rosa Martinho, Romal.
- Maria Augusta, beco da Boa União.
- Teresa de Jesus, rua das Padeiras.
- Maria Rosa, idem.
- Ana Pereira, rua A. Augusto dos Santos.
- Julia Elisa Pereira, idem.
- Primo Pereira, beco da Boa União.
- Joaquim Gomes Ribeiro, Paço do Conde.
- Emilia Rosa, beco das Canivetas.
- Rosa de Jesus, rua Simão d'Evora.
- Guilhermina dos Santos Pinto, idem.
- Maria José Tavares, rua das Padeiras.
- Joaquim A. Lolo, rua Adelino Veiga.
- Augusto Maria, Romal.
- Albina da Conceição Pereira, idem.
- Guilhermina d'Anunciação, r. E. Coelho.
- Joaquina Rosa da Conceição, idem.
- Pedro de Oliveira, rua da Gala.
- Delfina de Jesus, rua Simão d'Evora.
- Teresa de Jesus, idem.
- Julia da Conceição, idem.
- Joaquina de Oliveira, rua das Rãs.
- Emilia Pereira, rua Simão d'Evora.
- Alvaro José Neto, rua do Poço.
- Maria Nazareth, beco das Canivetas.
- Carminda Gomes, rua das Rãs.
- Maria da Conceição Santos, beco de Santa Maria.
- Isidoro Lopes, beco da Boa União.
- Manuel Gomes, rua dos Esteiros.
- Clementina Maria, rua das Rãs.
- Antonio Pereira, travessa do Mendonça.
- Antonio da Silva, rua das Padeiras.
- Mariana do Rosario, rua Eduardo Coelho.
- José da Costa Figueiredo, P. do Conde.

CRONICA DA SEMANA

O mês de Maio é de todos o mais belo e cheio de encantos naturais, nesta nossa adorada Coimbra. De qualquer parte que se estenda a vista sobre os montes e campos que cercam esta cidade e que temos tão ao pé de casa, deslumbra-se a gente com a pujante arborisação, com os tapetes de verdura e flores que fazem desta terra um paraíso como decerto o não teve Adão quando ficou entalado com a maça.

Mas por uma coincidência muito singular, o mês de Maio que a Natureza fadou para Coimbra, vai sendo tambem o mês das perturbações da ordem publica.

Em 1913 houve tumultos populares; em 1914 repetiram-se, e em 1915, no mês que vai correndo, já se deu em Coimbra nova alteração da desejada paz. Não é assim, decerto, que se corresponde ao deslumbrante quadro que a Natureza nos oferece e a que não falta o côro delicioso dos rouxinóis.

Sabe-se já dentro e fóra de Portugal, que no domingo ultimo se deram na terra onde dormem o sono eterno o fundador da monarchia e a santa esposa de D. Dinis, acontecimentos importantes que puzeram Coimbra em estado de sitio. Movimentos de tropa e de policia, protestos, assuadas, pauladas, pedradas, tiros e correrias, foi materia corrente cá no burgo.

Como sempre que ha destes casos, a policia é das primeiras victimas, quando não é a primeira.

Não ha coisa pior do que ser policia civil em Portugal.

Nunca é possivel, á policia, conseguir que se diga que ela fez bom serviço. Sempre ha quem lhe imponha a responsabilidade das zaragatas que se dão.

Gregos e troianos nunca estão de acôrdo em considerar a policia civil uma corporação de ordem e de disciplina.

Estamos a meio do mês e enquanto vão rebentando as flores, vão tambem rebentando os tumultos, que nos outros anos surgiram quando o mês estava a despedir-se.

Um mês tão lindo, o mês das flores e dos passarinhos, e tanta bulha, tanta desordem!...

É o mês da tradição, da alegria, em que se punham em prática antigas usanças.

Ái vai uma que me lembra: Era costume no 1.º de Maio, em Lagos, realizar uma procissão em que tomava parte toda a gente da terra. Na frente, montado no melhor cavallo que havia em Lagos, seguia um rapaz ornado de flores e joias que as diversas familias lhe emprestavam.

Uma vez, o rapaz vendo-se tão belo e tão rico, ao passar a procissão junto das portas da cidade, mete as esporas ao cavallo e êle aí vai, não tornando mais a aparecer. Foi um ar que lhe deu.

Ainda hoje, creio eu, se não usa em Lagos falar no mês de Maio, mas no mês que ha de vir!

— Estamos em pleno reinado da fava.

Dizia Plinio que ela era, entre os latinos, um dos legumes mais usuais. Tambem os gregos a consideravam como tal.

A fava é originaria do Egipto, embora muitos ali a não comam por superstição. Igualmente os padres do templo de Jupiter se abstinham de a comer.

Antigamente era costume, em Roma, levar folhas de fava nos funerais, por significarem luto as pintas pretas que se vêem nesse legume.

Era com a fava que os romanos tiravam á sorte o rei dos festins e os gregos elegiam os magistrados. Talvez venha daí a conhecida expressão de Pitagoras: *A fabis abstine*, que significava: não vos importeis com o governo, — e que os seus discipulos traduziam: não comam favas.

Ainda hoje ha favas pretas nas vtações.

Cá na terra é muito popular a expressão — ir á fava — a que se liga uma intensão que não prima pela decencia.

Pelo que se vê, a fava tem a sua história, tendo um papel importante até no *bolo rei*.

JUCA

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 13
Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção comercial de pequenas dividas requerida por João Vieira da Silva Lima, residente nesta cidade, contra José Fernandes Geraldo, residente nos Casais do Campo.
Advogado, dr. Lusitano Brites.

Fernando Lopes
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º D.—Telefone 448

Festa desportiva

Promovido pelo Sport-Club Conimbricense, realiza-se no dia 24 do corrente, com elementos de fóra, um sarau dramatico e desportivo.

Aniversario jornalístico

Entrou no 14.º da sua publicação, o nosso estimado colega *Voz da Figueira*, da Figueira da Foz, a quem, por tal motivo, umprimmentamos muito afectuosamente.

Nova escola

A Camara Municipal, na sua ultima sessão, resolveu criar uma escola mixta em Bera, freguesia de Almalagüês.

CREDITO PREDIAL

Chamamos a atenção dos nossos presados leitores para o anuncio da Companhia Geral do Credito Predial Portugues, que publicamos na secção respectiva.

Sarau

Por ter sido transferida a festa promovida pelos alunos da Escola Normal, comemorando o dia 8 de Maio, em virtude do desastre ali occorrido e do qual foi vitima uma alumna da escola anexa, deve realizar-se hoje aquele homenagem, pelas 11 e meia horas.

Agradecemos o convite com que nos honraram.

Assucar branco
QUILO 300 REIS

Fornece-se a todas as pessoas que gastem os optimos cafés moídos ao preço de 400, 480 e 640 reis o quilo.

Colossal sortido de leques de seda e papel.

Pedidos a A. NUNES ROMANO

CASA DE CAFÉ

Rua da Prata, 273 — LISBOA

Remedio francês

XAROPE
FAMEL
CURA AS
TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de parte contendo 2 Frascos.

Remedio francês

Miguel Braga
Escrptorio de advocacia e procuradoria
RUA DE S. JOÃO NOVO, 56, 1.º — PORTO

Arrematação
(2.º anúncio)

No dia 23 do corrente mês de Maio, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca e pelo processo de inventario orfanologico por falecimento de Antonio Pereira Forte, casado, morador que foi no Botão, em que é inventariante Maria Ludovina Gomes, viuva do falecido, do mesmo lugar, que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do quinto officio, vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer, alem dos seus respectivos valores, as propriedades seguintes:

Uma terra de semeadura e vinha, no sitio da «Penasinha», freguezia do Botão; vai á praça na quantia de 120\$00.

Uma leira de terra com pinheiros, mato e oliveiras, no sitio do «Vale da Bemfeita», freguezia do Botão; vai á praça, na quantia de 30\$00.

Um pousio no sitio dos «Guardões», dita freguezia; vai á praça na quantia de 10\$00.

Uma casa no lugar e freguezia do Botão, vai á praça na quantia de 45\$00.

A contribuição de registo é paga por inteiro á custa do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

O escrivão,

João Marques Perdigo Junior.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

G. ONCKEN

A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados os diversos periodos da vida da humanidade e pela autoridade scientifica dos nomes que subscrevem cada um dos volumes de que ela se compõe

Traduzido em português por um grupo de professores e homens de letras sob a direcção inicial de

Z. CONSIGLIERI PEDROSO

e actualmente sob a de

MANUEL M. DE OLIVEIRA RAMOS

Professor de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

A Historia Universal de ONCKEN publica-se em fasciculos semanais de formato grande de 32 paginas em edição de luxo, bom papel, magnificas fotografuras e esplendidos cromos. Cada fasciculo de 32 paginas 10 centavos. Cada tomo de 160 paginas 50 centavos. Cada volume de cerca de 1:000 paginas, encadernado 3\$80.

Estão publicados os 8 primeiros volumes

Dirigir os pedidos a

AILLAUD, ALVES & C.ª

Livrarias de Aillaud e Bertrand

73 - RUA GARRETT - 75 LISBOA

ANUNCIO

(2.ª publicação)

Por sentença de 26 de Abril ultimo, foi declarada sem efeito, quanto ao futuro, a sentença de 17 de Agosto de 1909 que autorizou a separação de pessoas e bens dos conjuges D. Maria da Conceição Gomes Ferreira Barreto Barbosa e Virgilio Pereira Barreto Barbosa, proprietarios, actualmente moradores em Vizeu, por virtude do auto de conciliação celebrado entre os conjuges perante o juiz de paz do distrito de Santa Cruz, desta comarca, junto ao processo de acção de separação respectiva que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 2.º officio desta dita comarca.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

ANUNCIO DE VENDA. Pelo presente anuncio se faz publico que se vende, a quem mais oferecer e o preço convenha ao senhorio, três agulhadas de terra no Forno do Telheiro, ao campo de Montemor-o-Velho, que partem do norte com D. João d'Alarcão, nascente com Alberto Monteiro e sul com herdeiros de Antonio Pinto.

Quem pretender, queira dirigir-se ao seu proprietario, Antonio Pinho de Carvalho, Ladeira de Santa Justa, n.º 12, em frente da fabrica do gás, em Coimbra, no dia 23 de maio, ás 10 horas prefixas.

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

COIMBRA

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços razoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Officina de Serralharia

Terreiro da Erva - COIMBRA

Francisco Nogueira Seco, proprietario desta officina e representante unico nesta cidade da Empresa Industrial Portuguesa, participa a todos os seus clientes que tem em deposito um variado e completo sortido de ferramentas agricolas, não só da Empresa Industrial, como tambem da importante fabrica de Gondomar; charrúas de Agueda, etc.

Tem tambem um completo sortido de fogões de fogo circular novos e usados, carroças grandes e pequenas, engenhos para tirar agua e torneiras para tanques.

Vende em separado qualquer peça para as diferentes charrúas em deposito.

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte

Preços sem competencia

Fabrica de ladrilhos em mosaico

DE

Baptista & Donato

Rua da Moeda, 146

COIMBRA

TELEFONE 170

Aos srs. automobilistas

Não mais pannes. Repara os vossos automoveis e motos, na Oficina-Garage de Coimbra, rua Figueira da Foz, 170, telef. 502, teleg. GARAGE.

Purgações

Dos homens

desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras

cura certa e rapida usando em injecções a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 - Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. - A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrugas (purgações mal tratadas).

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO - AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro machedado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 - PORTO (TELEFONE 930)

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOMITO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instrucções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalizações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se installações de agua, gaz

e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e lettras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposicao do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

ARTUR DE ALMEIDA,

empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma officina de corrieiro, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.

Nesta officina executar-se-hão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que for encarregado.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL	1.344:000\$000
Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 - LISBOA

INDENISAÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 - Praça do Comercio - 14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.

AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,580; semestre, 1,540; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3,506; semestre, 1,533; trimestre, 576,5. Colonias portuguesas, ano, 3,060
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50%) Anuncios parnanemes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Sciencia medica

Muito se tem adiantado na sciencia medica.

E' verdadeiramente assombroso o que a medicina tem conseguido fazer no corpo humano. No organismo animal, vivo ou morto, são ou doente, fazem-se experiencias, estudo de observação e analyse, que levam o operador clinico ás mais prodigiosas descobertas.

Incontestavelmente a medicina tem caminhado muito auxiliada pelas sciencias fisico-quimicas e naturais.

A microscopia operou uma grande transformação, deu á sciencia medica um grande impulso.

Conhecia-se, quase até ao fim do seculo passado, o que se chama anatomia grossa, mas ao fim desse seculo descobria-se a textura intima dos tecidos, elemento organizado de que provém qualquer viscera, e o conhecimento da vida da célula.

Fez-se um estudo completo da respiração, digestão e outras funções vitais, que andava muito incompleto.

Aperfeiçoou-se o diagnostico, passando a doença a ser referida á causa organica que a produz.

A oftalmologia, pelo invento do oftalmoscópio de Helmholtz, veio resolver muitos problemas de patologia ocular.

E' extraordinariamente importante o que se tem adiantado em psiquiatria e neuropatologia, descobrendo tipos ignorados de doenças nervosas.

O doido não é hoje tomado, como noutros tempos, por um ente despresivel.

A analyse duma urina, quimica e microscopica, basta hoje para fazer o diagnostico de muitas enfermidades renais.

Pela expectoração, por uma pequena porção de tumor, pelo pús e pelo muco se pode descobrir a existencia incontestavel da tuberculose, do cancro, da peste, do garrotinho.

Pela marcha corrente da temperatura, se descobre uma febre tifoidea ou tuberculose insipiente.

A descoberta de Pasteur criando a bacteriologia, é assombrosa e só por si enche um seculo no adiantamento da sciencia medica.

Aperfeiçoaram-se a higiene e a profilaxia. A antiseptia cirurgica veio ocupar um grande lugar nas descobertas, tendo desaparecido dos hospitais o cheiro característico e desagradavel que ali havia. Ha dezenas e dezenas de desinfectantes para combater as diversas enfermidades, havendo já poucos casos de febres puerperais.

O que se faz e o que se consegue pela acção dos raios XX é assombroso.

Recentemente foram montados nas melhores condições os novos laboratorios e gabinetes de radioscopia, radiografia e electroterapia, que tem por director o sr. dr. Elisio de Moura e por assistente o sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira, ambos distintissimos clinicos.

A instalação destes serviços nos hospitais da Universidade é modelar e foi toda feita pelo sr. dr. José Rodrigues, visto não poder vir do estrangeiro, por causa da guerra, o engenheiro que se esperava para fazer esta montagem.

Com o poder preventivo de doenças e com os meios curativos tem-se caminhado muitissimo, pondo o organismo humano em luta com as enfermidades mais terriveis, de que, na maior parte dos casos, sai vencedor.

O que pode haver de mais admiravel do que fazer as operações mais delicadas, mais dificeis, mais trabalhosas e arriscadas, extirpando no todo ou em parte, ovarios, rins, pulmões, etc., etc., sem que o doente persinta a menor dôr?!

Não é num simples artigo, como este, que se pode fazer uma resenha do muito que tem progredido a sciencia medica-operatoria.

Isto daria para muitos artigos que fariam assombrar os que ignoram no todo, ou em parte o que a humanidade tem ganho com esses sabios que bem merecem que os seus nomes sejam glorificados.

Esquirol, Charcot, Krafft-Ebing, Magnan, Tonini e Hammond, na psiquiatria e neuropatologia; Douders e Graefe, auxiliando Helmholtz na patologia ocular; Pasteur e Lister, os grandes evangelistas da antiseptia; Jenner, que descobriu a vacína contra a variola; o dr. Roux, o discipulo de Pasteur, que descobriu o liquido contra o garrotinho, e outros, foram homens de sciencia a quem a humanidade deve muitissimo e que bem merecem que a sua memoria jámais seja esquecida.

PRO COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — Certamen de ranchos. — A Associação Comercial de Braga promove uma excursão a Coimbra. — A Sociedade e o curso juridico de 1885: o que diz um jornal de Beja.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

- Dr. Ventura da Camara, Arganil.
- Carlos Nunes Vieira Raposo, capitalista, Arcas d'Agua, 50, Coimbra.
- Ezequiel dos Santos Donato, industrial, rua João Cabreira, Coimbra.
- João de Oliveira, industrial, rua das Fangas, Coimbra.
- Candido Ramos Pires, comerciante, Bairro de Sant'Ana.
- Antonio Augusto Indio, empregado municipal, Coimbra.
- Sebastião José de Carvalho, comerciante, Praça do Comercio.

A inscrição para os certamens de ranchos, que se realisam nos dias 23 e 24 de Junho, deve ser feita pelos seus organizadores ou directores até ao proximo domingo, 23, e não até ao dia 20, por assim convir aos interessados e nenhuma inconveniencia trazer á Sociedade. Faz-se na sua sede do meio dia ás 3 e das 7 ás 9 da noite.

O primeiro rancho que se inscreveu foi o do Sobral, que nos dizem estar muito bem organizado, fazendo parte dele as raparigas mais esbeltas do lugar.

As peças do concurso, como temos dito, devem ser distribuidas no dia 25 do corrente. Os ranchos inscritos devem mandá-las buscar ou indicar a quem querem que sejam remetidas.

A Associação Comercial de Braga já abriu a inscrição para a excursão que promove a Coimbra no dia 12 do proximo mês de Junho.

Já se inscreveram muitas pessoas. Ainda este ano deve ser fundada a Sociedade de Defesa e Propaganda de Braga, no que pôe especial empenho a classe comercial da capital do Minho,

Naquella cidade mostra-se especial interesse em que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra se faça representar na inauguração, que deve ser brilhantissima.

O sr. dr. Gomes Palma, um dos bachareis do curso de 1885 que nesta cidade reuniu no dia 3, escreve no *Bejense*, a proposito dos cumprimentos e obsequios que ao seu curso dispensou a Sociedade, o seguinte:

Depois de submetidos ao inevitavel fôto-grapho, que no pátio da Universidade nos mandou apurar, sorrir, estar quietos, debandámos pela cidade. Ponto de nova reunião: — o «Avenida» para jantar.

Quando fomos para a meza, alguém se fez anunciar. Representava a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que vinha honrar o curso de 85 com a amabilidade de suas saudações.

Pela palavra quente de Solano, fizemos-lhe sentir a simpatia calorosa com que Coimbra viveria sempre na saudade de todos nós e que não perderíamos ensejo de afirmar a supremacia de seus encantos, como em parte nenhuma pôde haver maiores.

A esta Sociedade consagra o obscuro cronista mais uma vez o seu grande affecto e entranhada simpatia.

Seguir-se-ia descrever a festa; mas quem ha por aí não desventurou que não partilhasse, ainda, um jantar de amigos? Afine pela boa disposição dos commensais a alegria do banquete; recorde a presença das senhoras que animavam a sala com o encanto de seus sorrisos e com o aplauso de benevolas simpatias; imagine o esfurisar alegre de ditos engraçados e brindes calorosos. É nada mais necessário para a festa ser brilhante.

Devo dizer que um pouco antes de espadanar a eloquencia dos commensais, appareceu, gravemente, numa bandeja enorme, o Joaquim Antonio de Aguiar, numa doce mu-

dés de chocolate, com o olhar fito na *Ponte da Portagem*, de excelente confeitaria. Foi uma apoteose. Depois de excitado e aluido o monumento, varios academicos... de 85, se dirigiram á ponte e mais de um se precipitou, alucinado, no Mondego... de ovos moles, sem haver, contudo, desastres pessoais a lamentar.

Este belo trabalho era uma lembrança — deliciissima! — com que nos presenteara a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e que muito nos cativou.

Devemos esclarecer que esta magnifica peça de doce, pesando quatroze quilos, representava o Largo Miguel Bombarda com a estatua de Joaquim Antonio de Aguiar, a ponte e o rio, tudo num graciosissimo e artistico conjunto. A estatua tinha cerca de 50 centimetros de altura.

A peça oferecida ao curso de 1889 representava um trecho do edificio da Universidade com a torre, que tinha tambem cerca de 50 centimetros de altura. Em baixo, dois alegretes e um banco, onde, sentado, um estudante lia um livro.

Quando a enorme bandeja entrou no hotel, todos os hospedes se acercaram dela e foi tal a impressão agradavel que produziu, que todos foram de opinião que se mandasse vir um fôto-grapho.

Na verdade, ela era um finissimo e esplendido trabalho de confeitaria.

Varios são os bachareis do curso de 1889 que se teem referido, na imprensa das localidades onde residem, ás atencões e obsequios que a Sociedade lhes dispensou.

Quer-nos parecer que a Sociedade, procedendo assim, muito contribue para prestigiar o bom nome de Coimbra.

Movimento revolucionario

Termo das hostilidades. O país volta á normalidade.

Durante três dias o país esteve envolvido numa luta fratricida a que era preciso pôr termo por qualquer forma o mais depressa possivel.

Não ha coisa pior do que ver baterem-se a ferro e fogo, como inimigos encarniçados, filhos da mesma patria que devem viver como irmãos.

A luta durou três dias, que pareciam três annos. Não admira, pois, que tão elevado seja o numero de victimas, muito mais do que pela implantação da Republica.

Só em Lisboa, contam-se 130 mortos e 370 feridos; mas o numero duns e doutros ha de ser muito maior, porque muitos dos feridos não resistirão, não havendo conhecimento de muitos feridos que estarão em tratamento em suas casas.

Isto só em Lisboa, mas no Porto ha tambem muitas victimas a registar, bem como em outros pontos do país onde se desenrolaram scenas de sangue.

Era preciso por isso acabar depressa com essa luta, antes que tivessemos o país envolvido numa guerra civil, o pior de todos os males.

Assim o compreenderam, e muito bem, os srs. dr. Brito Camacho e Machado Santos, apressando-se a aconselhar aos seus amigos politicos que cessassem as hostilidades para não haver mais sangue.

Assim o compreendeu o governo não insistindo mais na luta e dando a sua demissão, que o sr. presidente da Republica prontamente aceitou.

Perante esta grande fatalidade, é bem que todos pensem serenamente, sem paixão partidaria, nas enormes responsabilidades que teem os que derem origem a acontecimentos desta natureza.

Portugal atravessa, incontestavelmente, um dos periodos mais graves da sua historia, por falta da desejada paz, da ordem indispensavel para o seu progresso.

E preciso que todos os cidadãos portugueses se não esqueçam do perigo que nos ameaça e que concorram todos para assegurar a tranquillidade que tanto tem faltado já ha muito tempo.

Não queiramos que nos confundam com o Mexico; antes pelo contrario demos exemplos de cordura e disciplina.

Dentro, cada um, do seu papel, pode conseguir-se voltar á normalidade mais completa e trabalhar pelo progresso da Patria.

Não podemos dar melhor conselho e bom é que os chefes partidarios os dêem tambem, seja qual for

melindroso, embora se não julgue de grande gravidade.

EM COIMBRA

Coimbra, durante os três dias de luta esteve alvoçada. Pelas ruas havia grande movimento de populares e de tropa, não se tendo dado, felizmente, nenhuma occorrença desagradavel.

No sabado, ás 18 horas, apesar de já ter sido recebida a noticia da organização do novo governo, o aparato belico pelas ruas continuava da mesma forma com forças militares espalhadas por todos os pontos da cidade.

Como na vespera, metralhadoras foram collocadas na embocadura da Rua Ferreira Borges e na Avenida Navarro.

A noticia do novo governo era, dentro em breve, espalhada por toda a parte, e os foguetes estalejavam.

As manifestações recommçavam, e, dirigindo-se um numero grupo para o governo civil, a sua marcha era-lhe impedida pelo comandante da força da cadeia de Santa Cruz, notificando-lhe tambem que ainda não se havia recebido comunicação alguma official para se suspenderem as prevenções.

Os grupos iam aumentando pelas ruas, até que ás 21 e meia horas foi affixada a seguinte proclamação do sr. general-comandante da Divisão, em cujo quartel funcionava o governo civil:

Comando da 5.ª Divisão do Exército Proclamação

Tendo-me o Governador Civil feito entrega do Governo deste Distrito, por entender que na actual conjuntura devem estar reunidos os poderes civil e militar, assim o torno publico por este meio.

Atendendo ás circunstancias extraordinarias que atravessa a Nacionalidade Portuguesa, e com o fim de garantir a ordem publica, indispensavel para a independencia da Patria, proclamo desde já o estado de sitio nesta cidade de Coimbra.

Recomendo a todos os cidadãos que procedam da maneira mais correcta, abstendo-se de toda e qualquer manifestação que será immediata e energeticamente reprimida para assegurar a ordem publica que tão indispensavel é na actual conjuntura.

Ficam por esta fórma prevenidos todos os cidadãos que ás vinte e uma e meia horas serão encerrados todos os estabelecimentos e que deixarão desde já de funcionar todas as associações politicas, recreativas e de classe, não sendo consentido qualquer espectáculo.

Outrosim faço saber que depois da citada hora não serão permitidos agrupamentos nem o transitio pelas ruas da cidade, a não ser a quem prove perante os agentes da autoridade a razão imperiosa que os força a transitar pela cidade.

Fica tambem prohibida a affixação de quaisquer cartazes que não tenham o visto da autoridade, bem assim as publicações de qualquer natureza, tais como jornais, folhetos, manifestos, etc.

De todas as noticias officiais de interesse publico será immediatamente dado conhecimento.

Espero do patriotismo de todos os cidadãos o acatamento de todas estas prescrições, a fim de se evitar violencias sempre desagradaveis e poder rapidamente normalisar-se a situação.

Quartel General da 5.ª Divisão do Exército em Coimbra, 15 de Maio de 1915.

O comandante da Divisão, Duarte Ivens, general.

Tal proclamação não foi bem recebida, porque os vivos ao novo governo e á Republica sucediam-se.

Apesar de declarado o estado de sitio, proclamado na cidade, os grupos iam aumentando, sem contudo haver qualquer incidente desagradavel. Porém, proximo da 1 hora ouve-se uma forte detonação e momentos depois outra.

Eram dois petardos que tinham explodido, sendo um proximo da estação telegrafica, que a essa hora estava occupada militarmente, estando na sala dos aparelhos alguns officiais, tendo apenas derrubado um fio telegrafico que em breve foi restabelecido; o outro petardo rebentou á porta do comerciante da nossa praça sr. Manuel Bernardo Loureiro, ficando bastante danificada a porta e grade de ferro.

As vicianças dos predios proximos quebraram-se e parte da metralha cravou-se nas paredes.

Ao quartel general foram chamados os srs. alferes Santos e capitão Mota, onde ficaram detidos.

Movimentam-se as forças de cavalaria que á passagem pelos grupos são victoriosas.

Com entusiasticas manifestações apparece, já quasi madrugada, nova proclamação do governador militar, que diz assim:

SERVIÇO DA REPUBLICA

5.ª DIVISÃO DO EXÉRCITO Proclamação

Em virtude das ordens transmitidas pelo novo Governo constituído cessa o estado de sitio nesta cidade.

O novo gabinete é assim constituído: Presidencia e interior — João Chagas.

Justiça — Paulo Falcão.

Fomento — Magalhães Lima.

Finanças — Barros Queiroz.

Guerra — Basílio Teles.

Marinha — Fernandes Costa.

Estrangeiros — Alves da Veiga.

Colonias — Jorge Pereira e interinamente a Guerra.

O Governo Civil é entregue ao Secretario Geral do Distrito.

Quartel General em Coimbra, 16 de Maio de 1915.

O Comandante da Divisão, Duarte Ivens, general.

As forças permaneceram ainda nos logares que haviam tomado, e os grupos de populares, depois de novas manifestações, desapareceram, até que ao romper do dia appareciam novamente aclamando o novo governo e a Republica, manifestações que, de quando em quando tomavam mais calor.

Pelas 5 horas eram postos em liberdade todos os individuos que haviam sido presos, restituindo-se-lhes tudo o que lhes havia sido apreendido.

Pelas 12 horas, um numero grupo de populares, acompanhados pela Filarmonica 1.ª de Maio, dirigiu-se para o Hotel Avenida, a fim de saudarem os srs. drs. Sousa Junior e Artur Leitão, delegados da junta constitucional, e o sargento Rente, comandante dos revolucionarios civis de Santarem, que foram muito aclamados, discursando duma janela o sr. dr. Artur Leitão.

Um grupo de policia com a bandeira nacional, pronuncia-se com vivas ao regimen e á Constituição.

Ao Centro Democratico se dirigiram sendo ali recebidos com demonstrações de simpatia.

Pelas 16 horas chega á Praça 8 de Maio um automovel que conduzia o sr. capitão Godinho e dois marinheiros que eram portadores duma ordem de serviço para o quartel general, trazendo tambem a notificação do novo governo.

Acerca-se do automovel muito povo que levanta vivas ao exercito e á marinha, sendo aqueles levantados em triumpho.

O automovel seguiu para a Rua Antero do Quental, acompanhado pelos mais curiosos, que, a par do veiculo, continuavam a manifestar-se.

O sr. dr. Afonso Costa, que no sabado, á noite, havia passado na estação velha, em direcção a Lisboa, tinha nomeado governador civil de Coimbra o sr. dr. Pires de Carvalho, de cujo logar tomou posse no domingo á tarde, assim como o sr. dr. Humberto Fernandes Costa de Carvalho, do logar de commissario de policia, cujo cargo assumia antes do gabinete Pimenta de Castro.

Dá-se como certa a reintegração do sr. Floro Henriques no seu logar de inspector de policia.

Ainda no domingo, o sr. dr. Artur Leitão, em nome da junta constitucional, entregou a administração do concelho ao respectivo secretario sr. Francisco da Fonseca.

Na segunda-feira tomou posse do cargo de administrador do concelho o sr. dr. Julio da Fonseca, sendo-lhe aquella conferida pelo governador civil, sr. dr. Pires de Carvalho.

Este acto foi muito concorrido por amigos do sr. dr. Julio da Fonseca, os quais lhe fizeram uma simpatica manifestação.

No mesmo dia chegaram a esta cidade o general sr. Brito e Abreu, que veiu tomar conta do comando da 5.ª Divisão do Exército, sendo chamado ao Ministerio da Guerra o general sr. Duarte Ivens.

Para substituir o chefe do estado-maior veiu tambem o capitão de artilharia sr. Maia Pinto.

O capitão sr. Tavares de Carvalho, que havia sido preso por ter tomado parte nas manifestações ao sr. capitão Bruscos, quando da sua retirada para Tomar, foi na segunda-feira restituído á liberdade, partindo no rapido da noite para Lisboa.

Na estação do caminho de ferro teve uma despedida muito affectuosa.

Alguns policia que se salientaram nos ultimos acontecimentos, teem sido demittidos, pedindo outros a sua demissão.

Diz-se que será dissolvida esta corporação.

O sr. Francisco da Costa, secre-

tario do commissariado de policia, foi reintegrado no seu logar.

A officialidade da guarnição da cidade foi ontem comprimentar o novo general.

No rapido das 21,19 horas, chegou ontem a esta cidade o sr. capitão Bruscos, que havia sido transferido para Tomar, como dissemos.

S. ex.ª era aguardado na estação do caminho de ferro por milhares de pessoas e pela Filarmonica 1.ª de Maio, que o acompanharam até ao Governo Civil e dali até casa, no meio dos mais entusiasticos e calorosos vivas ao illustre official, á Patria, á Republica, á Constituição, etc.

Os manifestantes reuniram-se em frente dos Paços do Concelho e dali seguiram então para a estação do caminho de ferro, acompanhados pela referida filarmónica, que executava o hino nacional.

Pela Secretaria Gerai do Ministerio da Instrução foi expedido aos directores dos estabelecimentos de ensino o seguinte telegrama:

S. Ex.ª o Ministro da Instrução Publica determina que V. Ex.ª de immediato conhecimento a todos os professores e mais pessoal sob a sua superintendencia de que o movimento constitucional triunfou completamente, estando a ordem definitivamente restabelecida em todo o pais.

Conta S. Ex.ª com a dedicacão de todos os professores para fazerem compreender como orientadores das consciencias das novas gerações a todos os seus discipulos o

valor moral da vitória da Republica e a alta significacão civica e ordeira dos esforços realizados pela Armada, pelo Exército e pelo Povo a favor do restabelecimento da Constituição.

Queira V. Ex.ª transmitir urgentemente esta comunicacão a que S. Ex.ª o Ministro junta as suas efusivas saudações. — Saude e Fraternidade. — Secretaria Gerai, em 17 de Maio de 1915. — O Secretario Gerai interino, João de Barros.

O Director da Escola Normal desta cidade fez reunir immediatamente o Conselho Escolar, ao qual deu conhecimento do conteúdo deste telegrama e propondo, o que foi aprovado por unanimidade, que ao sr. Secretario Gerai se respondesse nos termos seguintes:

Cumpro o grato dever de comunicar a V. Ex.ª que o Conselho desta Escola, reunido hoje em sessão extraordinaria, tomou conhecimento do telegrama em que V. Ex.ª lhe annunciava o triunfo do movimento revolucionario destinado a fazer regressar a Republica ao dominio da Constituição e da Lei.

Podem S. Ex.ª o Ministro e V. Ex.ª ficar certos de que os Professores desta Escola saberão mostrar aos seus discipulos o patriotismo da Marinha, do Exército e do Povo, empreendendo o movimento revolucionario de 14 de Maio, e, mais ainda, não esquecerão o grande exemplo que esse movimento contém para todos aqueles que tenham a pretensão de governar a Nação pelo arbitrio e pela violencia.

O Conselho desta Escola, afirmando unanimemente a sua fidelidade ao Governo, saudando em S. Ex.ª o Ministro todos os Portuguezes que acima de tudo puzeram a dignidade da Patria, o prestigio da Republica e o respeito da Constituição. — Antonio Leitão, Director da Escola Normal de Coimbra.

MOBILIAS ANTIGAS de todos os estilos e épocas, restauram-se, ficando trabalho perfeito. Executam-se trabalhos de qualquer naturêsa e nos diversos estilos, referentes a marcenaria.

Joaquim Abreu Couceiro
Pateo da Inquisição

“Amor e Remorso”

Drama em 3 actos, por Braz Machado.

Sabiamos que em breve subiria á scena uma peça de Oliveiros Braz Machado, no Teatro Sousa Bastos.

Todos sabem que os autores dramaticos portugueses, para se imporem, lutam com inumeras dificuldades, com a indifferença do publico, o mau humor do empregazinho, e que, no nosso depauperado pais só fazem carreira os autores estrangeiros. E ás vezes, ha originais portuguezes de imenso valor, que fariam sucesso, que triunfavam.

Queriamos ouvir o autor do *Amor e Remorso* por uns leves momentos, trocarmos com Braz Machado duas palavras ligeiras e transmiti-las, de breve, aos leitores amáveis da *Gazeta*.

Procurámo-lo na sua residencia. Um toque sacudido e rapido de campainha, e a porta a girar, gaiatamente, sobre os gonzos.

Entrámos. — A sua peça, disparámos... Deve representar-se no Sousa Bastos... No dia dezessesis?

— Não. Já não poderá subir nesse dia. E sabe porquê?

E apontou-nos razões de ordens particulares, razões plausiveis, que forçam o autor a demorar a peça por mais tempo.

— Mas...

— Eu explico-lhe. Um grupo de amigos quiz que eu levasse em Coimbra a minha peça. Não é a minha primeira obra. Em Lisboa, ha tempos já, não fui mal sucedido com um outro trabalho literario. Eu frequentava com assiduidade os theatros, e, verdade, verdade, admirava em alto grau os nossos primeiros actores. Creio, tambem, que eu não sou um literato de valor, muito longe de tal... adianta o nosso amavel interlocutor, furtando-se, como sempre, á exteriorisacão, recobrando-se com a modestia que o caracteriza. Não. O que poderá realçar no meu trabalho é a sinceridade do meu sentir, do meu pensar, que eu tento incarnar nos personagens.

E falámos por largo espaço sobre coisas diversas. Das janelas entreabertas, do outro lado, baixava uma claridade animadora, que um sol de verão, já quente, tornava mais nitida, mais brilhante.

— E o enredo?

— Simples. Um rapaz, Artur, que se apaixona violentamente por um temperamento delicado de mulher... lida enamora-se dele. Razões diversas levam Artur a exilar-se para a Belgica.

Entretanto um usurario, chamado Costa, deita a aza á rapariga, procurando seduzi-la com a força tentadora do seu ouro. Estala a guerra. Artur é forçado a deslizar. E descansa num dos arrabaldes de Coimbra, convertendo-se em sacerdote, esmoher, beneficiando todos os seus parouquianos necessitados.

Um dia lida visita-o. E depois de renegar o capitalista usurario, reconhece no velho sacerdote o seu amado Artur.

E ficámos satisfeitos.

Cá fóra, na rua, passava um po-

voleu apressado. Dirigimos os últimos cumprimentos a Braz Machado.

O sarau realisar-se-á dentro em breve. Que saibam acolher o novo trabalho do modesto sacerdote das letras, que o publico terá ocasião de apreciar, no *Amor e Remorso*, muito proximamente, numa das noites de festa no Sousa Bastos.

MARIO MACHADO.

José Paredes
ADVOCADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

Arbitros-avindores

Reuniram-se no domingo os collegios dos patrões e operarios do tribunal dos arbitros-avindores para elegerem os vogais do mesmo tribunal para funcionarem no actual bienio de 1915-1916, ficando eleitos:

Colegio dos patrões: Miguel dos Santos e Silva, Paulo Antunes Ramos e Antonio Alves da Silva Junior, effectivos; Antonio Vieira de Carvalho, João Simões da Fonseca Barata e Manuel Vilaça da Fonseca, substitutos.

Colegio dos operarios: Jeremias Coelho Bartolo, Antonio Pinheiro e Domingos Dias da Cruz, effectivos; Adriano Marques da Costa Mota, José Damas e Anibal Travassos, substitutos.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Em virtude dos ultimos acontecimentos, a Sociedade I. M. P. N.º 25, da Figueira da Foz, não ponde realizar a sua annunciada visita á sua congénere desta cidade, não estando ainda designado o dia em que ela se efectuará.

— A direcção desta Sociedade avisa todos os socios, tanto da 1.ª como da 2.ª secção, que estão em divida de mais de três quotas, a contar de janeiro do corrente ano, de que devem satisfazer todo ou parte do seu débito até ao fim deste mês, sendo eliminado o que o não fizer.

— Por estes dias sairá o n.º 5 d' *A Preparação Militar*, cuja publicação tem estado interrompida, mas que será regularizada após a saída daquele numero.

— A direcção desta Sociedade autorizou que do seu cofre saísse a verba necessaria para a compra duma bola para o *foot-ball*. O primeiro team tem tido diversos desafios de treino, obtendo sempre os melhores resultados.

— No primeiro trimestre a receita foi de 52\$90 e a despesa de 47\$23,5 havendo um saldo de 5\$66,5, que junto ao saldo de 110\$62,5 da gerencia anterior, fica em cofre 116\$29.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51
Consultas das 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º
Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Fernando Monterroso, sub-inspector de saude, e Adriano Peça, director do hospital militar, reuniu-se esta junta, tomando as deliberações seguintes:

Alferes de infantaria 28, sr. José de Aragão continua na situação de licença.

Inspeciouou tambem 17 praças de pré, sendo julgadas incapazes de todo o serviço 3, prontes para todo o serviço 2, para mudanca de arma 1 e arbitradas licença a 11.

Comando da 5.ª Divisão

Assumiu o comando desta Divisão, o ex.º sr. general Antonio Bernardo de Brito e Abreu.

— Retirou para Lisboa o ex.º sr. general Duarte Ivens, que deixou o comando da Divisão. Foi acompanhado do sub-chefe de estado-maior sr. Jorge Soares Pinto de Mascarenhas.

— Foi chamado a Coimbra e já regressou a Aveiro o comandante de infantaria 24, sr. José Cristiano Braziel.

— Partiu para Mafra, a fim de frequentar na Escola Practica de Infantaria o curso de ginastica e esgrima, o alferes de infantaria 31 sr. José Esquivel.

— Vai á Figueira da Foz, em serviço da sua especialidade, o capitão de engenharia sr. José Marques Pereira Barata.

— Fixou residencia nesta cidade o alferes de artilharia, na situação de licença illimitada, sr. Alexandre Luis de Castro Ferreira Braga.

— Foi mandado ficar sem efeito a transferencia do capitão de Administração Militar sr. José Rodrigues Bruscos Junior, que havia sido colocado na Inspecção dos Serviços Administrativos da 7.ª Divisão por motivo dos ultimos acontecimentos.

— Ficou tambem sem efeito a punição do capitão adjunto dos serviços administrativos desta Divisão, sr. Tavares de Carvalho, que igualmente teve origem nos ultimos acontecimentos.

ENXAQUECAS PERTINAZES

Geralmente, têm as enxaquecas por causa das más funções do estomago. A toda a gente sucede, em uma ocasião excepcional, ingerir uma refeição demasiada copiosa. O estomago vê-se assim obrigado a fazer um trabalho a que não está habituado, e executa esse trabalho muito mal. Produz-se então um mal-estar geral, acompanhado de violentas dores de cabeça. No dia seguinte, tudo passou. As pessoas que tem enxaquecas pertinazes, em consequencia do seu mau estomago, sofrem todos os dias o que outros só por acaso padecem.

Dores de cabeça e dores d'estomago, tem uma e a mesma causa: — a pobreza do sangue.

Quando o sangue está pobre, o estomago resente-se logo dessa pobreza do precioso liquido. Torna-se preguiçoso, a secreção do suco gastrico diminue e as digestões tornam-se más. Dai a pouco, sentem-se dores de estomago, a cabeça entra a doer tambem, e conhece-se que se vão perdendo as forças. As Pilulas Pink que enriquecem o sangue, que o purificam, que o regeneram, quando ele está viciado e pobre, tornam a pôr depressa o estomago em estado de poder digerir como deve ser, e então, como as digestões se fazem perfettamenteamente, as dores de cabeça desaparecem, as forças renascem: é a cura!

Restabelecendo as boas funções do estomago, as Pilulas Pink livram os doentes das suas enxaquecas. As Pilulas Pink activam a secreção dos sucos gastricos. Fazem digerir bem os alimentos. Estimulam o appetite e dão forças. As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a clorose, a neurastenia, a fraqueza geral, as doenças e dores de estomago, enxaquecas e neuralgias.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Officina-garage de Coimbra
Reparações em automoveis e motores de qualquer sistema, recolla e tratamento, ensino, alugueis e transaccões em carros de segunda mão
Lobo da Costa COIMBRA
R. da Figueira da Foz, 170
(Local conhecido por Casa do Sal, á entrada da cidade pela estrada do Porto)
Telefone 502 x Telegramas GARAGE

Pelo tribunal

Audiência ordinaria do dia 17

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, acção civil de pequenas dividas, requerida por José Vitorino, contra Antonio Rodrigues Pinto Junior e esposa, todos residentes nesta cidade. Procurador, Rocha Ferreira.

— Ao escrivão do 3.º officio, Pimentel, inventario orfanologico por obito de Inacio Cabral da Costa Pessoa, residente que foi nesta cidade.

— Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, execucao de pequenas dividas, requerida por Antonio Costa Carvalho, residente nesta cidade, contra Francisco Marques, residente em Taboa. Advogado, dr. Paredes.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 4.º officio, Freitas Campos.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL
CURA INFALLIVAMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO
Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porto compranda 2 frascos.

CREDITO PREDIAL

Chamamos a atenção dos nossos presados leitores para o anuncio da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, que publicamos na secção respectiva.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, a menina Maria, filha do sr. José Maria Raposo.

Amanhã, o sr. Manuel Colaço e o sr. José Augusto da Silva Rosa, (Aveiro).

DOENTES

Está doente o sr. José de Napolés, de Alfaiates. Desejamos-lhe as prontas melhoras.

A greve dos cocheiros

Ficou ontem solucionada a greve dos cocheiros da Companhia de Caruagens A Conimbricense, tendo intervido para a solucao, como representante do sr. governador civil, o sr. dr. Luis Rosete e o delegado da União Geral dos Trabalhadores, sr. João Antonio dos Santos.

Estes delegados, juntamente com representantes da Associação de Classe dos Cocheiros e da referida Companhia, reuniram-se no edificio do Governo Civil para tratar da questão, ficando assente, depois de largamente debatido o assunto e de feitas transigencias de parte a parte, que terminasse a greve, devendo hoje retomarem o trabalho, depois do delegado da Companhia ter declarado que não serão exercidas represalias sobre os grevistas.

Miguel Marcelino MEDICO

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 534

Festa desportiva

É na proxima segunda feira que no Teatro Avenida se realiza o sarau dramatico e desportivo, promovido pelo Sport Club Conimbricense. Será uma festa atractiva, pois nela tomam parte belos elementos desportivos.

Será exibida uma fita cinematografica desportiva, em 3 partes. Agradecemos o convite.

Movimento de protesto

A direcção da Associação de Classe dos Canteiros, resolveu adiar para o dia 20 do corrente mês a sessão magna que devia realizar-se no passado dia 14, a fim de resolver a melhor forma de protestar contra o facto da Camara Municipal estar a mandar vir pedra de granito para as suas obras, em prejuizo da classe.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOCADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144) COIMBRA

Aniversarios jornalisticos

Completaram mais um ano de existencia os nossos presados collegas *Jornal de Albergaria* e *O Ançanense*.

Apresentando-lhes os nossos cumprimentos de parabens, desejamos-lhes muitas prosperidades.

Concurso hipico

A sociedade *Tiro e Sport*, resolveu levar a efeito nos dias 1, 3 e 5, do proximo mês de Julho, o concurso hipico, que, como nos anos anteriores, se realiza na Insua dos Bentos.

A Camara Municipal resolveu concorrer com a quantia de 100 escudos, que se destinará a um premio.

Conferencia

Devido aos ultimos acontecimentos, não se effectuou na União Geral dos Trabalhadores a annunciada conferencia do sr. Aurelio Quintanilha, aluno da Faculdade de Medicina de Lisboa, sobre a conflagração europeia e o congresso de Ferrol.

Emigração

Na semana que findou no dia 14, foram passados na secretaria do governo civil desta cidade, 24 passaportes para o Brasil e America do Norte.

GEMITERIO DA CONCHADA

Enterraram-se neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Abilio Augusto Severo, filho de Antonio Gomes Severo e de Henriqueta de Jesus, de Coimbra, de 67 anos, sepultado no dia 10.

José Antonio Cartaxo, filho de João Antonio Cartaxo e de Joana Neves, de Ilhavo, de 20 anos, sepultado no dia 12.

Vitorino Baptista, filho de Joaquim Baptista e de Maria Folhas, de Antanhol, de 17 anos, sepultado no dia 13.

Escola Normal

Realisou-se efectivamente no sabado, conforme tinhamos noticiado, a festa anual da Escola Normal desta cidade.

Eram 12 horas, abriu a sessão o director da Escola, sr. dr. Antonio Leitão, que em poucas palavras disse o fim daquela festa, seguindo-se-lhe os alunos srs. Eitelvino Condeixa, Joaquim Julio, Suzana Pereira da Silva, Elisa Pardal e Aquino de Sousa, que recitaram varios trechos literarios em portuguez e francês, a aluna Aurora Lobato que cantou um trecho de musica, o professor sr. dr. Guilhermino de Barros e o aluno sr. Dias Coelho, que proferiram brilhantes discursos.

Recitaram tambem quatro alunas e cinco alunos da escola anexa.

Terminou a festa com o orfeon, sob a direcção do professor Francisco Macedo, que foi aplaudissimo.

A assistencia, que era numerosa, foi depois visitar a exposição dos trabalhos dos alunos — desenho, calligrafia, dactilografia, trabalhos manuais, labores e exercicios dos alunos da escola anexa, sendo a impressão de todos a mais lisonjeira para a Escola Normal.

Ainda no domingo o illustre director da Escola teve de a franquear a muitas pessoas, e entre estas professores de ensino primario e secundario, que manifestaram o maior interesse em visitar a exposição, tendo o sr. dr. Antonio Leitão recebido as mais justas e calorosas felicitações dos visitantes pelo desenvolvimento da Escola que tão proficiente e intelligentemente dirige.

Ainda os acontecimentos

Está marcada para hoje, ás 20 horas, uma grande manifestação ao sr. general comandante da divisão, e aos regimentos e mais unidades da guarnição da cidade.

O ponto de reunião será na Praça 8 de Maio.

O sr. coronel Freitas, comandante do regimento de infantaria 35, pediu para ser destituído daquele comando.

Melhoramento local

A Camara vai dar de arrematação uma empreitada de terraplanagem no Rocio de Santa Clara.

A escola do Calhabé

Ha tempos foi criada no Calhabé uma escola de instrucção primaria, mas que, até hoje, ainda não funcionou.

Já na *Gazeta* apresentámos as razões porque a escola devia ser franqueada ás crianças daquelas visinhanças, que vão receber a instrucção, ao que parece, a Santo Antonio dos Olivais.

A Camara enviou ante-ontem uma commissão a fim de examinar as condições da escola.

É logico, pois, arredadas as primeiras dificuldades, que a escola do Calhabé entre de funcionar regularmente, pois bem necessaria se torna naquela localidade, principalmente no inverno, impedindo assim que as crianças se desloquem para a escola de Santo Antonio, tão afastada do Calhabé.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOCADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1. 1.º

Uma esmola bem empregue

Recebemos uma carta dum honesto chefe de familia pedindo-nos que apelemos para a generosidade dos nossos leitores, pois que se encontra na mais dolorosa e afflitiva situação, não podendo angariar os meios necessarios para mitigar a fome a si e á familia.

O desgraçado, além de não ter que dar a comer á familia, foi intimado a sair da casa que habita, por não poder pagar a renda.

Apelamos, por isso, mais uma vez para o generoso coração de que nos leem, em favor de tão desventurada familia.

Nesta redacção recebe-se qualquer donativo para socorrer os infelizes.

Para a desditosa familia já recebemos os seguintes donativos, em nome da qual agradecemos:

Do anonimo M. L. S. 2\$000
De uma caridosa senhora 500

Hidrofobia

Chegaram esta madrugada, a esta cidade, as 15 pessoas que ha tempo foram mordidos em Montes Claros e Val Meão, por um cão atacado de hidrofobia.

Fernando Lopes

ADVOCADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º D. — Telefone 448

Secção literaria

AUXÍLIO Á "CRUZ VERMELHA,"

NO
1.º ANIVERSÁRIO DA SUA DELEGAÇÃO
EM

Montemór-o-Velho

Do soldado o dever lá nas lutas da guerra?
Matar! — É crime? não! — a lei assim o quer!
A disciplina é lei, — e esse dever encerra!
Herói — o que matar... mais victimas fizer!...

Não assim o soldado... oh! não — da Cruz Vermelha:
— ergue, pensa o ferido, — infeliz e — irmão!
A lei cumpre de Deus: a divina scentelha
da Caridade o guia, — a Cruz da Redenção!

Aquele a morte dá, nos campos da batalha:
éste o socorro, a Vida, à sombra lá da Cruz,
feridos levantando, ao rugir da metralha!
Armas: a Caridade! — as armas de Jesus!

Ao erguer o infeliz — dessas sangrentas lutas,
lá do ceu o Bem desce ao inferno do Mal!
— então a Caridade, em almas resolutas,
cria os heróis do Bem, — de valor imortal!

Caridade é virtude a mais bela, a mais nobre:
— à luz santa da Fé, que sublimes acções
de acrisolado amor, — ou seja rico ou pobre
a victima da dôr ou crueis privações!...

Almas cheias de luz, ó almas caridosas,
provai uma vez mais vossa piedade e amor!
Eia! — a Caridade é das almas bondosas:
— auxílio à Cruz Vermelha! — alívio... alívio à Dôr!...

16 de Maio de 1915.

J. NEVES.

OBITUARIO

Francisco Carvalho Freire Macedo

Faleceu ontem o sr. Francisco de Carvalho Freire Macedo, 1.º official aposentado da inspecção de finanças deste distrito.

Funcionario inteligente, zeloso e sabedor, gosou sempre da estima e consideração de todos os seus colegas, que viam nele um excelente amigo.

Em Coimbra, onde era muito conhecido, não ha quem não lamente a sua morte, que sobreveio a um ataque de gripe.

Era irmão do meretissimo juiz de direito sr. dr. Abel de Carvalho Freire de Macedo, residente em Niza.

A s. ex.ª e é mais familia do findo apresentamos na nossas sentidas condolencias.

Tratou do funeral o sr. Horta.

Francisco d'Assis Carrelhas

Vitimado por uma pneumonia complicada com uma lesão cardiaca, faleceu na segunda feira de tarde, num quarto particular dos hospitais da Universidade, o quintanista de Direito sr. Francisco d'Assis da Silveira Carrelhas, filho do sr. José da Silveira Carrelhas, natural de Ovar.

Fazia parte da Tuna Academica. Era um excelente rapaz, que gozava de muitas simpatias em toda a academia.

O seu funeral realisou-se ontem, sendo acompanhado á estação do caminho de ferro por grande numero de estudantes e pelos lentes de Direito, sendo a chave do feretro entregue ao vice-reitor da Universidade, sr. dr. José Alberto dos Reis.

Foram oferecidas três corôas, da familia e condiscipulos.

Alguns academicos do seu curso e representantes da Tuna, com a respectiva bandeira, foram acompanhar o cadaver a Ovar.

Tratou do funeral o sr. Jorge da Silveira Moraes.

Francisco Gonçalves

Sepultou-se na segunda feira o cadaver do sr. Francisco Gonçalves, considerado mestre d'obras.

Era um belo caracter e um chefe de familia exemplar.

Lamentamos com profunda magua o falecimento de tão prestantecidadão e enviamos os mais sentidos pesames á familia e ao nosso amigo sr. Manuel Maria Gonçalves, irmão do extinto.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra convida todos os proprietarios dos predios comprehendidos no perimetro da cidade para que, em observancia do disposto nos artigos 104.º e 105.º do Codigo de posturas municipais, mandem proceder á caiação de todas as paredes de casas que se vejam das ruas ou de qualquer outro logar publico.

Coimbra e Paços do concelho, 14 de Maio de 1915.

O Presidente da Commissão Executiva,
Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$100
branco	1\$100
amarelo	700
rajado	700
frade	680
Trigo branco	700
tremês	680
Milho branco	480
amarelo	480
Centeio	480
Azeite (decaltiro), a 2\$50 e	2\$600
Grão de bico graudo	1\$000
Batatas, a 680 e	700

Libras, 6\$550. Ouro, 35%

Para os inundados de Coimbra

Publicamos a seguir os nomes dos individuos que foram contemplados com o donativo de 1\$000 reis, proveniente da quantia de 700\$000 reis, sendo esta produto dum sarau levado a efeito, em Manaus, pelos nossos benemeritos contreraneos srs. Manuel Mesquita, Amaro F. Rosa e Antonio Carlos de Moura e cuja distribuição foi confiada á Gazeta de Coimbra.

Os contemplados com 1\$000 reis foram, na freguesia de S. Bartolomeu, os seguintes:

- Beatriz Cruz, rua do Paço do Conde.
- Joaquim Rodrigues, idem.
- Felicidade da Conceição, rua das Padeiras.
- Rodolfo A. Carvalho, rua do Almoxarife.
- Domingos Rodrigues Peça, idem.
- Conceição Ladeira, Paço do Conde.
- Antonio M. Ribeiro, rua das Azeitarias.
- Julia Hermina de Jesus, rua Sargento Mór.
- Julia da Conceição, idem.
- Luísa da Conceição, Paço do Conde.
- Dolores Souto, rua Simão d'Evora.
- Eliisa de Jesus Bastos, idem.
- Maria Emilia, rua da Gala.
- Luís Maria, rua das Rãs.
- Julio Augusto, rua do Poço.
- Delfina Maria, idem.
- Julia Gil da Costa, beco das Canivetas.
- Guilhermina da Conceição Barreira, idem.
- Palmira Gomes, rua Antonio A. Santos.
- Julia Menezes, rua Simão d'Evora.
- Augusta Melo e Sousa, Paço do Conde.
- Joaquim da Cruz, rua das Azeitarias.
- Amelia da Conceição, Romal.
- Eliisa da Conceição, idem.
- Violante Maria d'Oliveira, L. da Maracha.
- Maria Celeste, rua da Gala.
- Julia Teixeira, idem.
- José Augusto Ladeiro, Romal.
- José Nunes Adelino, beco dos Práseres.
- Rosa da Conceição, rua Adelino Veiga.
- Julia d'Oliveira, rua Velha.
- Macario Pinto, beco do Forno.
- Alice dos Santos, rua das Padeiras.
- Maria da Nazareth, idem.
- Abel Pedro, idem.
- Augusto Ferreira, Romal.
- Maria José, rua do Paço do Conde.
- Maria Izabel, beco da Boa União.
- Luísa da Piedade, rua do Paço do Conde.
- Emilia Damas, rua do Poço.
- Natividade Marques, idem.
- Albertina de Jesus, beco das Canivetas.
- Guilhermina Rosa, rua do Poço.
- Maria da Luz, rua Adelino Veiga.
- José Ferreira Ramalho, idem.
- Maria da Conceição, rua da Gala.
- Maria Marceneira, L. da Fomalhinha.
- Terésa Manhola, beco do Forno.
- Emilia Candida, beco das Canivetas.
- Maria Joaquina, beco da Boa União.
- Cristina Rosa de Jesus, rua Velha.
- Benjamin Henriques, Romal.
- Antonio d'Abreu, idem.
- Maria Prudencia, idem.
- Maria de Jesus Costa, rua das Padeiras.
- Castelar Ramos, idem.
- Raimundo Saratva, idem.
- Alexandrina Santos, beco da Boa União.
- Emilia Rodrigues, beco do Forno.
- Bento Pereira Delgado, Romal.
- Antonio Dias Barata, rua das Padeiras.
- Maria Angelina, beco do Forno.
- Maria Emilia Marques, r. das Azeitarias.
- Manuel G. de Carvalho, r. das Padeiras.

Aos agricultores

Adubos quimicos da casa

O. HEROLD & C.ª

A mais acreditada marca TREVO DE 4 FOLHAS

ENXOFRE E SULFATO DE COBRE

Representantes e depositarios em Coimbra:

Fausto & Bisarro, Limitada

PRACA DO COMERCIO, 32 * * * * RUA DA NOGUEIRA, 26

Pedir tabelas de preços. Descontos para revendedores

FATOS PARA VERÃO

Novidades sensacionais

Quereis moda e economia?

Ide comprar ao unico estabelecimento de mercador que existe em Coimbra de

Augusto da Silva Fonseca

Praça 8 de Maio, 43 * * * Rua da Sofia, 29

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

: : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabem-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais. — É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais. São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia. Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

ANUNCIO

Vicente de Sá Macedo Magalhães, 2.º sargento de infantaria 23, domiciliado na cidade de Coimbra, requereu nos termos do artigo 175 do Codigo do Registo Civil, que no seu registo de nascimento onde figura só com o nome proprio, seja a este feito o aditamento dos seus nomes de familia. Tendo obtido já a necessaria autorisação para a publicação dos precisos anuncios, vem agora convidar quaisquer interessados para deduzirem por escrito autentico ou autenticado perante o Ministerio da Justiça a opposição que tiverem, no prazo maximo de trinta dias. Coimbra, 17 de maio de 1915. Vicente de Sá Macedo Magalhães.

VENDE-SE

Carabina Wichester, em estado de nova, com munições. Esquadro de equipensom com oculo, tripé e mira. Atelier para fotografar amator, do fabricante Gaumont, muito completo, em estado de novo, pelo preço do catalogo com a redução que se combinar. Rua da Figueira da Foz, 170, se diz.

Automoveis em 2.ª mão

Oficina-Garage de Coimbra, rua da Figueira da Foz, 170, telef. 502, telegramas Garage.

"A INFORMADORA,"

(Agencia indeterminada)
Rua Visconde da Luz, n.º 50, 1.º-F

Encarrega-se de todos os serviços agenciarios entre os quais cobrança de dividas, afixação de cartazes e colocação de serviços.

Nesta agencia precisam-se de cozinheiras a quem se dá todas as garantias.

Estafeta para Lisboa

Parte ás 3.ªs, 5.ªs e sabados Faz paragem no sr. Tomás Trindade, ao Largo da Portagem

Oleos para automoveis e motos

Absolutamente de 1.ª qualidade só na Oficina-Garage de Coimbra, rua da Figueira da Foz, 170, telef. 502, telegramas GARAGE.

Deposito de carvão das empresas das minas de carvão de S. Pedro da Cova

DEPOSITO: Rua da Nogueira, n.º 26 ESCRITORIO: Praça do Comercio, n.º 32
Telefone n.º 426

Posto em casa do consumidor

Carvão de coke, 15 quilos	240
Carvão de cepa de sobro, 15 quilos	300
Carvão da serra, 15 quilos	320
Carvão de sobro (o legitimo carvão de sobro), 15 quilos	350
Carvão de cosinha (S. Pedro da Cova):	
1.ª qualidade, 15 quilos	220
2.ª " " " " " "	160
Carvão briquetes, 15 quilos	200

Em deposito grande quantidade de carvão para fabricas e para forjas.

Fausto & Bisarro, Limitada

Companhia Geral de Credito Predial Português

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Séde social: Travessa de Santo Antonio da Sé, n.º 21

LISBOA

Agencia em Coimbra: Praça 8 de Maio, 85, 1.º

Esta Companhia realiza actualmente emprestimos hipotecarios a longo praso, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortização e depreciação dos titulos, é inferior a 7% tendo os mutuarios a faculdade de antecipar os seus emprestimos, total ou parcialmente e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa e tipo das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas casas fortes quaisquer papéis de credito, encarregando-se de receber os respectivos juros.

Pedir informações ao agente em Coimbra: Antonio Nunes Correia.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 18.49 — Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de cedras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

ARRENDAM-SE a parte alta, primeiro e segundo andares do predio pertencente a Antonio Maria de Sousa Bastos, sito em Coimbra no Largo do Poço, com duas entradas, uma pelo dito Largo, oude tem o n.º 5 de polieira, e outra pelo Largo da Fomalhinha. — Para tratar com o seu dono, no seu escritorio de Advogado, na Praça 8 de Maio, n.º 35, onde pôde ser encontrado desde as 9 ás 15 horas.

ARRENDAM-SE, uma casa nova no Tovim de Baixo. Para tratar na mercearia Pais, em Celas. — COIMBRA

ARRENDAM-SE, o 1.º andar e aguas fortadas da casa onde está a Fotografia União, na Estrada da Beira. Para informações Praça da Republica, n.º 35.

EMPRESTIMOS. O procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º tem diferentes quantias para colocar sobre hipoteca.

FOGÃO. Vende-se quasi novo. Serve para restaurante ou casa de familia. Vê-se na oficina do sr. José Pedro de Jesus, rua Adelino Veiga, 56 (antiga das Solas). Na mesma se trata preço.

MARÇANO oferece-se com alguma prática. Nesta redacção se diz.

ONTEM, na Estação Velha, á chegada do sr. capitão Brusco, perdeu-se uma bengala com castão de prata. Pede-se a quem a achou e a queira restituir ao seu dono, que a entregue na Praça da Republica, 35.

PRECISA-SE de empregado de farmacia com mais de dois anos de boa pratica. Informações Drogaria Vilaça — Coimbra.

SUB-ARRENDAM-SE dois armazens e um celeiro, na Casa do Sal, n.º 170. Trata-se na oficina Garage de Coimbra, no mesmo local.

TRESPASSA-SE um antigo e acreditado restaurante, bem afreguesado, e situado num dos melhores pontos de Coimbra. Trata-se com o seu proprietario, no Largo da Feira, n.ºs 5 e 6.

TRESPASSA-SE. Em boas condições, o Hotel Commercial, em um dos melhores locais desta cidade e bem afreguesado. Trespassa-se por seu dono ter que retirar. Trata-se com o gerente Manuel Fernandes, no mesmo.

VENDE-SE uma casa sita na rua de S. João, com entrada pela rua das Colchas. Trata-se com José Rodrigues Paulo, Largo de S. Salvador, Coimbra.

VENDE-SE com bom rendimento e muito barata, uma casa na Rua do Cosme, n.ºs 21, 23 e 25, com frente para a Rua de S. João, n.ºs 44 e 46. Para tratar, Rua dos Gatos, 17.

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

Pedir tabela de preços á Oficina-Garage de Coimbra, rua Figueira da Foz, 170, telef. 502, teleg. Garage.

Cal hidraulica

FABRICA A VAPOR
Cal hidraulica muito superior á do Cabo Mondego

Vende-a Joaquim Antonio Pedro

Ingote (Arco Pintado), Coimbra. Telef. 331 e 415

Accessorios para automoveis

Oficina-Garage de Coimbra, rua da Figueira da Foz, 170, telef. 502, telegramas Garage.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

G. ONCKEN

A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados os diversos periodos da vida da humanidade e pela autoridade scientifica dos nomes que subscrevem cada um dos volumes de que ela se compõe

Traduzido em portuguez por um grupo de professores e homens de letras sob a direcção inicial de

Z. CONSIGLIERI PEDROSO

e atualmente sob a de

MANUEL M. DE OLIVEIRA RAMOS

Professor de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

A Historia Universal de ONCKEN publica-se em fasciculos semanais de formato grande de 32 paginas em edição de luxo, bom papel, magnificas fotografuras e esplendidos cromos. Cada fasciculo de 32 paginas 10 centavos. Cada tomo de 160 paginas 50 centavos. Cada volume de cerca de 1:000 paginas, encadernado 3\$80.

Estão publicados os 8 primeiros volumes

Dirigir os pedidos a

AILLAUD, ALVES & C.^a

Livrarias de Aillaud e Bertrand

73 - RUA GARRETT - 75 •••• LISBOA

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo
DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaçoens habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteraçoem no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 - LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques - Praça 8 de Maio, 33 a 36.

A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construcção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisaçoens em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se installaçoens de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressaõ de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON - (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercetivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infeccoens e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepçoens, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questãõ de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibiçoem, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doencas contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. - Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposiçoem do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

A NUNCIO DE VENDA. Pelo presente anuncio se faz publico que se vende, a quem mais oferecer e o preço convenha ao senhorio, três agulhadas de terra no Forno do Telheiro, ao campo de Montemor-o-Velho, que partem do norte com D. João d'Alarcão, nascente com Alberto Monteiro e sul com herdeiros de Antonio Pinto.

Quem pretender, queira dirigir-se ao seu proprietario, Antonio Pinho de Carvalho, Ladeira de Santa Justa, n.º 12, em frente da fabrica do gás, em Coimbra, no dia 23 de maio, ás 10 horas prefixas.

A RTUR DE ALMEIDA, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma officina de correio, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.

Nesta officina executar-se-hão com perfeiçoem, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que fôr encarregado.

QUINTA

VENDE-SE a Quinta Nova da Fonte do Castanheiro, muito proximo á Estrada da Beira, a 5 minutos do electrico, com casa de habitaçoem, adegas, poço de agua nativa (muito boa), vinha, olival, horta, pomar e fructa.

Tem muito boas vistas e é muito higienica.

Para tratar com Joaquim Antonio Pedro, na mesma quinta, todos os dias até ás 9 horas da manhã, e aos domingos todo o dia.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.020\$929

Indenisaçoens, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Compre os afamados



COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO - AO LARNAO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubaçoens que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acceitam-se revendedores onde os não haja

Officina de Serralharia

Terreiro da Erva - COIMBRA

Francisco Nogueira Seco, proprietario desta officina e representante unico nesta cidade da Empresa Industrial Portuguesa, participa a todos os seus clientes que tem em deposito um variado e completo sortido de ferramentas agricolas, não só da Empresa Industrial, como tambem da importante fabrica de Gondomar; charruas de Agueda, etc.

Tem tambem um completo sortido de fogões de fogo circular novos e usados, carroças grandes e pequenas, engenhos para tirar agua e torneiras para tanques.

Vende em separado qualquer peça para as diferentes charruas em deposito.

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte

Preços sem competencia

Fabrica de ladrilhos em mosaico

DE

Baptista & Donato

Rua da Moeda, 146

COIMBRA

TELEPHONE 170

Aos srs. automobilistas

Não mais pannes. Reparaí os vossos automoveis e motos, na Officina-Garage de Coimbra, rua Figueira da Foz, 170, telef. 502, teleg. GARAGE.



INDEMNISAÇOENS PAGAS, 1.413.397\$916,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 - Praça do Comercio - 14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.

Estrela e Alegria

Mercearia sita na Couraça da Estrela e na Rua da Alegria, propriedade de JOÃO C. JARDIM

Neste estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia, os quais pode fornecer em boas condições de preço e optima qualidade.

Nele se vendem tambem as melhores marcas de tabacos e licores nacionais e estrangeiros, bem como cervejas, aguardentes e vinhos engarrafados ou não, dos melhores que ha no pais.

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Trabalhos tipograficos, na Tip. da GAZETA DE COIMBRA